2015

Acção Social no Território

Dão, Lafões e Alto Paiva

Inovação e Empreendedorismo

Com base num estudo científico elaborado pela Unidade de Investigação e Desenvolvimento (RECI), o presente relatório pretende identificar os parceiros privilegiados, nacionais e internacionais nas áreas da promoção, empreendedorismo e inovação social

"Research Unit in Education and Community Intervention" (RECI)
Instituto Piaget & Agência Piaget para o Desenvolvimento
Viseu 30-06-2015 Revisto em 12-02-2016

ACÇÃO SOCIAL

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Estudo Realizado pela Unidade de Investigação*:* ***Research Unit on Education and Community Intervention (RECI)***

Criada pelo Instituto Piaget e pela Agencia Piaget para o Desenvolvimento (APDES) – http://www.ipiaget.org/id/114 e reconhecida pela FCT

ÍNDICE

Lista dos Anexos 3

Siglas 4

Resumo do estudo 6

Palavras chaves 7

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO ESTUDO

1.1 O INSTITUTO PIAGET …….……..……..……8

1.2 A AGENCIA PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO ……..……..…9

1.3 A UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ….……9

NOTA INTRODUTÓRIA

2. O EMPREENDEDORISMO E A INOVAÇÃO SOCIAL …….…...11

3. REGIÃO DÃO LAFÕES E ALTO PAIVA – Breve caracterização.....14

PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E METODOLOGIA

4.1 PROBLEMÁTICA E OBJECTIVOS DO ESTUDO ……..…20

4.2 METODOLOGIA ……...……..……20

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

5.1.1 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL – Agentes Internacionais.....21

5.1.2 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL – Agentes Nacionais…….....28

5.2 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL – Agentes Regionais ..40

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES..…….……...82

SUGESTÕES DE MEDIDAS DE INTERVENÇÃO 85

ANEXOS

Anexo I: Inquérito enviado aos agentes locais;

Anexo II: Oliveira de Frades – Agentes locais;

Anexo III: São Pedro do Sul – Agentes locais;

Anexo IV: Vila Nova de Paiva – Agentes locais;

Anexo V: Viseu – Agentes locais;

Anexo VI: Vouzela – Agentes locais.

Siglas

ADDLAP……..... *Associação de Desenvolvimento Dão Lafões e Alto Paiva*

RECI ……..… *Research Unit in Education and Community Intervention*

IP ……..…… *Instituto Piaget*

APDES.......……..… *Agência Piaget para o Desenvolvimento*

CPLP ……..…. *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa*

GAIA ……..…….. *Gabinete de Apoio à Industria Agroalimentar*

ONGD ……....… *Organização Não Governamental para o Desenvolvimento*

GAMI ……..*Gabinete de Estudos Metodológicos e de Tratamento de Dados*

GMETDa …… *Gabinete de Apoio Metodológico à Investigação*

FCT ……..… *Fundação para a Ciência e Tecnologia*

SPSS ……. *Statistic Package for the Social Sciences*

FSE ……..*Fundo Social Europeu*

LIS ……..*Laboratório de Investimento Social*

CICV …… *Comité Internacional da Cruz Vermelha*

IES ……..…….. *Social Buisness School*

EDP ……...…….. *Energias de Portugal*

MIES ……..….*Mapa de Inovação em Empreendedorismo Social*

CASES..... *Cooperativo António Sérgio para a Economia Social*

COTEC ……..…… *Associação Empresarial para a Inovação*

POPH ..... *Programa Operacional Potencial Humano*

SICAD …… *Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e na Dependência*

RESUMO

O futuro passa hoje pela viabilidade das economias colmatando problemas sociais e promovendo a sustentabilidade numa aldeia cada vez mais global. O empreendedorismo social é inquestionavelmente uma ferramenta de enorme transversalidade que cruza campos múltiplos e distintos.

Este estudo, solicitado pela Associação de Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva (ADDLAP) ao Instituto Piaget/ RECI, tem como principal objetivo descrever a realidade desse empreendedorismo social local, focando em particular as ações destinadas a apoiar grupos sociais mais vulneráveis e as ações dirigidas para um envelhecimento ativo da população.

Após uma breve análise das problemáticas levantadas por um tal estudo e da metodologia que foi escolhida, apresentam-se num primeira fase os levantamentos efectuados: o levantamento dos Agentes internacionais e nacionais que atuam no território, e o levantamento dos Agentes regionais da Região Dão Lafões e Alto Paiva.

No primeiro Levantamento acima evocado, para além da apresentação sistemática dos dados (em tabelas discriminativas, para cada Agente, dos Projectos desenvolvidos, das Áreas de intervenção e da Finalidade das intervenções) é feito uma análise global do alcance das intervenções em curso.

No segundo Levantamento, o dos Agentes regionais, apresentou-se em primeiro lugar as taxas de respostas obtidas (globalmente e por concelhos), e, a seguir, para cada concelho, tabelas mostrando para cada Agente (para além da descrição do Agente) os principais projectos desenvolvidos assim como as áreas de intervenção, os destinatários e as finalidades desses mesmos projectos.

Uma breve síntese destes dados, por Concelho, e em conjunto na região Dão Lafões e Alto Paiva (embora tratando-se de uma parte só do que acontece no terreno – dado a baixa taxa de resposta recebida) permite alcançar este empreendedorismo social à escala local.

Finalmente, são apresentadas as conclusões e recomendações, à luz da experiência da RECI em matéria de intervenções comunitárias; nomeadamente,

- evidencia-se a multiplicidade das respostas existentes junto de crianças, idosos e pessoas com carência económica;

- evidencia-se a necessidade de investir na coesão desses esforços de intervenção;

- recomenda-se utilizar linhas de orientação elaboradas pelo Grupo de Trabalho Europeu "Partnership"

- recomenda-se afinar a observação da realidade local, identificando actores-chaves e contributos relevantes nesta área da intervenção social.

- recomenda-se estabelecer parcerias em torno de projectos semelhantes;

- são apontadas áreas deficitárias na Região, nomeadamente na prática de monitorização dos múltiplos projectos bem como a existência de públicos vulneráveis não abrangidos pelas organizações estudadas.

- sugere—se incentivar a cooperação on-line entre instituições

- sugere-se a formação das entidades regionais no intuito de se tornarem capazes de dar respostas não só de suporte social e económico a um conjunto de pessoas em risco, mas também em prol da sua integração.

- sugere-se uma reflexão sobre os novos paradigmas de intervenção social e territorial e a implementação de políticas activas de empreendedorismo (apoiada em ferramentas que estão ao dispor das empresas sociais e cujas referências são fornecidas).

Palavras - Chave: Promoção, Inovação, Empreendedorismo, Desenvolvimento Local.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO ESTUDO[1]

1. Quem somos

A RECI (*Research Unit on Education and Community Intervention) é* a responsável pela presente investigação

Tem como instituições de acolhimento a APDES e o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico CRL.

1.1 Instituto Piaget Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico CRL

Constituído em 1979 como cooperativa sem fins lucrativos, denominando-se então "Cooperativa para o Desenvolvimento da Criança, SCRL", assume anos mais tarde, a sua actual denominação "**Instituto Piaget - Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL.**", após um percurso onde se desenvolveram e implementaram diversos projectos de carácter pedagógico e social.

Atualmente, o Instituto Piaget tem como principais objetivos proporcionar um ensino de qualidade, produzindo e difundindo conhecimento e, fomentando valores humanos fundamentais para uma indispensável formação pessoal e intelectual de todos os seus agentes – docentes, estudantes, trabalhadores e cooperantes.

Neste sentido, a atuação do Instituto Piaget tem vindo a diversificar-se, abrangendo uma multiplicidade de áreas que vão da educação à investigação, passando pela acção de cariz social e pela implementação de projectos de desenvolvimento, tanto em Portugal como na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Cada vez mais atenta aos problemas das comunidades envolventes nos seus polos de atuação, delineia medidas de intervenção por si própria ou em associação com instituições da sociedade civil, criando, ainda outras para poder agilizar as suas ações diversificadas. São exemplo disso a Agência Piaget para o Desenvolvimento (APDES), que atua junto de comunidades em situação de vulnerabilidade para melhorar o acesso à saúde, emprego e educação; o GAIA (Gabinete de Apoio à Indústria Agroalimentar) no

[1] Informação disponível em: *http://www.ipiaget.org/reci*

domínio da engenharia alimentar, alimentação e nutrição; o Centro de Promoção para a Saúde nos campos do apoio à educação para a saúde e do apoio geriátrico integrado. O IP possui, igualmente, um Gabinete de Estudos Metodológicos e de Tratamento de Dados – GMETa e um Gabinete de Apoio Metodológico à Investigação (GAMI) que tem como missão o apoio à decisão em processos de gestão/ avaliação e o apoio metodológico à investigação/formação.

É desta forma que o IP e as suas unidades estabelecem pontes entre a instituição e a Comunidade promovendo o desenvolvimento social e humano.

1.2. **A Agência Piaget para o desenvolvimento (APDES)**

Fundada em 2004, a APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento – é uma ONGD (Organização Não-Governamental Para o Desenvolvimento) sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento integrado. O seu principal objetivo é a realização de intervenções que visem a melhoria do acesso à saúde, emprego e educação de comunidades e público em situação de vulnerabilidade, trabalhando para a capacitação de instituições e indivíduos e para o reforço da coesão social. O perfil organizacional da APDES engloba quatro linhas de acção que pautam os projectos desenvolvidos: saúde, redução de riscos e direitos humanos; educação para a saúde; coesão social e trabalho e, cooperação e desenvolvimento.

A APDES está sedeada em Vila Nova de Gaia e desenvolve atividades no concelho sede e em cidades como Porto, Barcelos, Guarda, Viseu, Setúbal e Lisboa. Em 2008, internacionalizou o seu campo de acção e organizou iniciativas em países da Europa, Cabo Verde e Angola - território onde decorre atualmente o processo de formalização institucional da Agência a par de projectos de intervenção e formação.

As principais linhas de acção da APDES estão relacionadas com: 1. Saúde, Redução de Riscos e Direito Humano; 2. Educação para a Saúde; 3. Coesão Social e Trabalho; 4. Cooperação e Desenvolvimento. Atua, deste modo, no âmbito de temáticas como a redução de riscos associada ao consumo de substâncias psicoactivas, o trabalho sexual, o acesso ao emprego e os direitos humanos.

1.3. A Unidade de Investigação em Educação e Intervenção Comunitária (RECI)

A RECI é uma unidade de investigação financiada pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia) que tem como objetivo central contribuir para a produção de

conhecimento e de medidas concretas que promovam a coesão social e reduzam as desigualdades entre indivíduos e sociedades. A centralidade deste objetivo assenta em duas questões transversais aos temas e linhas de investigação da RECI. A primeira baseia-se no facto da unidade pretender articular a investigação e a intervenção, envolvendo diferentes actores através de metodologias participativas, nomeadamente de investigação-ação. Este paradigma de investigação sublinha a necessidade de aproximar a ciência das reais necessidades das populações, de desenhar projectos com utilidade social e de empoderar as pessoas enquanto actores chave na investigação e na intervenção. A segunda premissa transversal é baseada na inclusão das áreas da educação e da saúde no espectro mais alargado de dimensões sociais. Nesse sentido, a RECI articula duas linhas de investigação: **1)** ***Inclusão e aprendizagem ao longo da vida e 2) Práticas sociais e bem-estar das comunidades***.

A RECI dispõe de uma equipa multidisciplinar implantada em vários distritos de Portugal. Tem assim, não só um âmbito nacional mas também uma implantação regional/ local

Em 2013, a RECI foi aprovada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) para financiamento tendo obtido a classificação de **Muito Bom**

2. Empreendedorismo e Inovação Social

A inovação social diz respeito a novas estratégias, conceitos, ideias e organizações que respondem a necessidades sociais de todos os tipos, tais como condições de trabalho e de educação, desenvolvimento comunitário e saúde, e que alargam e reforçam a sociedade civil (Costa, 2009)[2].

A inovação é uma componente crucial do empreendedorismo social (Ramos, 2011)[3]. Desenvolvem-se iniciativas socioeconómicas que, não sendo da esfera privada nem da iniciativa pública, promovem um novo conceito de empreendedorismo com finalidades sociais. Este insere grupos vulneráveis em iniciativas que adotam fórmulas empresariais, procurando resultados económicos positivos, mas sem fins lucrativos, e tendo como principal objetivo, além das motivações económicas, a luta contra a exclusão sócio laboral. A incidência económica territorial destas iniciativas é fundamental.

O empreendedorismo social caracteriza-se por ações coletivas com objetivo de solucionar problemas de cariz social, estando associado ao desenvolvimento de projectos de indivíduos ou de comunidades, não necessariamente envolvidos numa organização, e visando alcançar o interesse geral, o bem comum, ou responder a necessidades sociais não satisfeitas. O empreendedor social cria riqueza e melhora as condições de vida da população, exercendo uma atividade empresarial para benefício público ou social, e não com o intuito do lucro.

Austin et al. (2006)[4] definem empreendedorismo social como uma atividade inovadora de criação de valor social, podendo realizar-se em diferentes esferas (económica, educativa, social e espiritual), por indivíduos e organizações, incluindo o setor público, organizações comunitárias, de acção social e instituições de caridade. O empreendedor social é visto como agente de mudança social, tanto em áreas de preocupação social como das políticas públicas.

No âmbito do empreendedorismo social, há as chamadas "empresas sociais" e o seu papel fundamental no reforço da coesão social e económica. Estas empresas

[2] Costa, J. (2009). *Inovação social*, Cadernos Sociedade e Trabalho, XII, Lisboa: MTAA/GEP
[3] Ramos, P. (2011). acção *Social*. Lisboa: ed. Universidade Aberta;
[4] Austin, J. et. Al. (2006). Social and comercial entrepreneurship: same, diferente or both. *Entrepreneurship: theory and practice*, vol.30, nº1;

apostam no desenvolvimento de novos serviços e atividades diversas como resposta a situações locais de exclusão social, desemprego e baixos rendimentos e promovem o processo de inclusão social (Vidal, 2005)[5]. Uma empresa social tem objetivos primariamente sociais, cujos excedentes são principalmente reinvestidos com essa finalidade na empresa ou na comunidade, não se orientando para a maximização dos lucros dos acionistas ou proprietários.

A Comissão Europeia colocou a empresa social como um fator de relevo para o modelo social europeu, no âmbito da Estratégia UE 2020, tendo lançado, em 2011, a Iniciativa de Empreendedorismo Social.

Portugal tem um setor social importante em crescimento, com várias organizações de apoio relevantes. Apesar da sua dimensão comparativamente reduzida, tem apostado no empreendedorismo social. No que respeita a organizações já bem estabelecidas, e com maior impacto, temos como exemplo de boas práticas o Banco Alimentar Contra a Fome, organização de apoio social que conseguiu criar uma economia de escala e gerir bem o seu impacto. As organizações de apoio ajudam a reestruturar e consolidar setores da economia social. Segundo Gazier et al. (1999)[6], estas são muito diferentes no que concerne às formas de estruturação e de gestão, podendo assumir diversas tipologias (públicas, semipúblicas ou outra, local, regional, setorial ou nacional), áreas de atividade (apoios técnico, económico e social para a sustentabilidade) e graus de especialização. As estruturas de apoio são cruciais para o incentivo ao empreendedorismo, à inovação e à manutenção de boas práticas relativamente às estratégias de emprego na economia social.

[5] Vidal, l. (2005). Social enterprise and social inclusion: social enterprise in the sphere oh work integration. *Journal of Public Administratio,* nº28, pp.807 – 825;

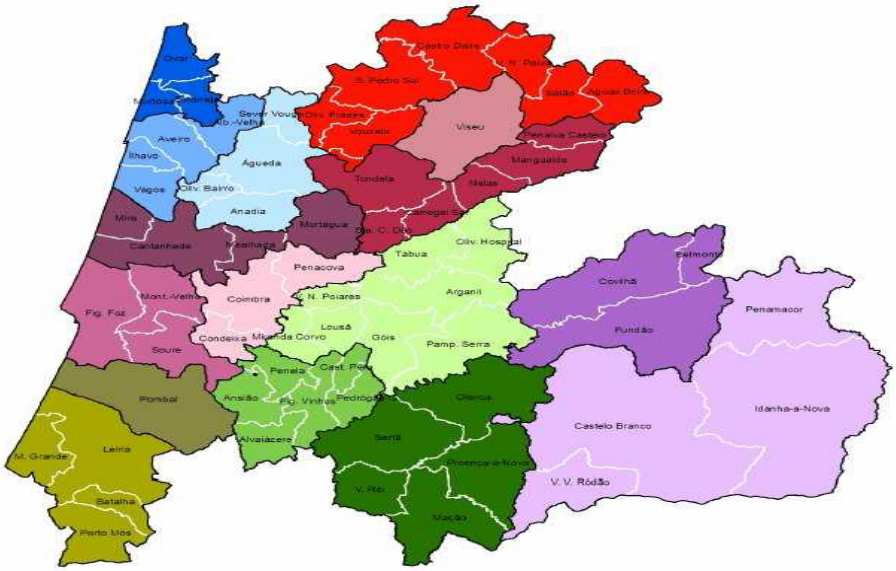
[6] Gazier, B.; Outin, J. L. & Audier, F. (1999), L'économie sociale – formes d'organization et institutions. Paris : L'harmattan, 2 tomes.

Investigação

3. Região Dão, Lafões e Alto Paiva (Região em estudo)

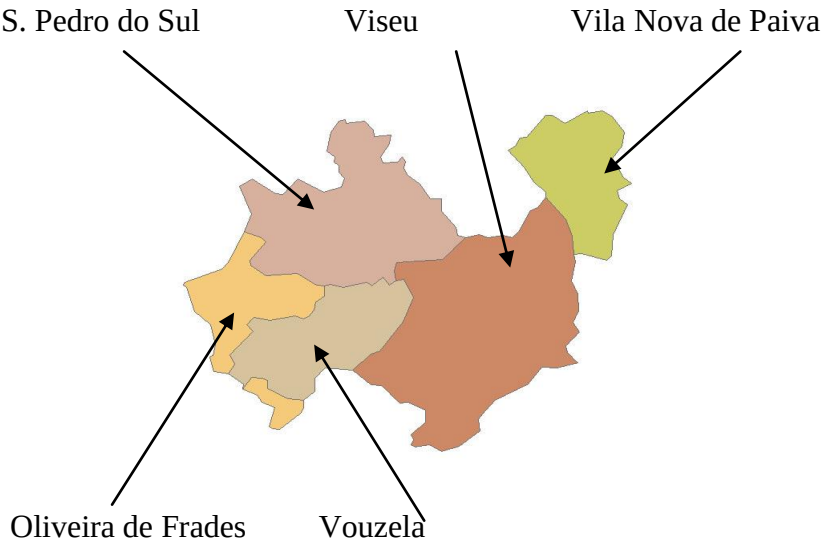
A região Dão, Lafões e Alto Paiva encontra-se situada na região centro, maioritariamente, no distrito de Viseu pertencendo à sub-região Nuts III. Engloba essencialmente concelhos do interior, com população envelhecida

REGIÃO CENTRO



Fonte : ARS Centro, IP, 2010

REGIÃO DÃO, LAFÕES E ALTO PAIVA



Possui uma área de 1372,5 km2, distribuída pelos Concelhos de Oliveira de Frades (147,7 km2), S. Pedro do Sul (348,7 km2), Vila Nova de Paiva (175,3 km2), Viseu (507,1 km2) e Vouzela (193,7 km2)

Para além de uma agricultura de subsistência, produz vinho e lacticínios.

A indústria (mais ligada aos têxteis, metalo-mecânica e inovação tecnológica) , encontra-se mais desenvolvida nos concelhos de Oliveira de Frades e de Vouzela

Há uma forte componente hidrotermal, sendo muita utilizada em diversas terapias das quais citamos as termas de S. Pedro do Sul e Carvalhal, entre outras

População dos Concelhos em estudo:

Nome	**Area Km^2**	**População Hab (2011)**	**Densidade Populacional Hab/ Km^2**
Oliveira de Frades	**147,7**	**10261**	**69,6**
S. Pedro do Sul	**348,7**	**16851**	**48,3**
Vila Nova de Paiva	**175,3**	**5176**	**29,5**
Viseu	**507,1**	**93901** (2001)	**186,5** (2001)
Vouzela	**193,7**	**11755**	**60,7**

Concelho de Oliveira de Frades

O **concelho de Oliveira de Frades** é o único concelho que apresenta uma descontinuidade territorial. Possui as seguintes freguesias (N=8):

- Arca e Varzielas (situada na porção menor)
- Arcozelo das Maias
- Destriz e Reigoso
- Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães
- Pinheiro
- Ribeiradio
- São João da Serra
- São Vicente de Lafões

É um concelho que de 1991 até 2011 perdeu população. Esta, também envelheceu como se pode ver na tabela a seguir:

Tabela 1: Distribuição da população por grupo etário

População (anos)	**2001** (%)	**2011** (%)
0-14	17,1	13,0
15-24	14,8	11,5
25-64	47,8	52,4
>= 65	19,3	21,1

Fonte : INE

Entre 2001 e 2011 a taxa de actividade aumentou (de 44,5 % em 2001, passou para 55% em 2011) porém, continua inferior à de Portugal para as mesmas datas.

A taxa de desemprego entre estas datas também aumentou (de 5,1% em 2001 passou para 9,5% em 2011) porém é inferior à de Portugal (2011-15,2%)

Oliveira de Frades possui 642 (17,7%) famílias unitárias (só com um elemento); 1072 (29,5%) com 2 elementos; 1786 (49,2%) com 3-5 elementos e 128 (3,5%) com 6 ou mais elementos.

Assim, a percentagem de famílias unitárias neste concelho é inferior à verificada para Portugal, porém, a de famílias com 6 ou mais elementos ultrapassa em quase 1 %, a deste País

44,4% da população, possui apenas o 1º ciclo básico ou menos (percentagem superior à existente para Portugal) e 8,1% o ensino superior, sendo esta última percentagem inferior à do território nacional. Taxa de analfabetismo em 2011 de 6,2 %

Concelho de S. Pedro do Sul

O **Concelho de S. Pedro do Sul** de 2001 a 2011 perdeu cerca de 2 200 habitantes. É um concelho que possui equipamento para terapia termal, em que talvez as termas mais famosas sejam as de S. Pedro do Sul

É constituída pelas seguintes freguesias:

Bordonhos

Carvalhais e Candal

Figueiredo de Alva

Manhouce

São Félix

São Martinho das Moitas e Covas do Rio

São Pedro do Sul, Várzea e Baiões

Serrazes

Pindelo dos Milagres — Sul

Pinho — Valadares

Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões

Vila Maior

Na sua globalidade também foi um concelho que envelheceu como se pode ver na tabela a seguir:

Tabela 2: Distribuição da população por grupo etário

População (anos)	**2001** (%)	**2011** (%)
0-14	15,1	12,7
15-24	13,9	10,7
25-64	48,0	50,2
>= 65	23,0	26,4

Fonte : INE

Este concelho apresentava em 2013 uma taxa de desemprego de 8,8% e um índice de envelhecimento de 215 %

Taxa de analfabetismo (2011) de 9,1%

Concelho de Vila Nova de Paiva

O **Concelho de Vila Nova de Paiva** é um concelho que perdeu cerca de 900 habitantes entre 2001 e 2011 e é formado por 5 freguesias a saber:

Pendilhe; — Touro

Queiriga ; — Vila Cova à Coelheira

Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas

Em 2011 tinha 5176 habitantes, mas em 2013 tinha cerca de 5043 habitantes

Em 2011 a população distribuía-se pelos seguintes grupos etários:

Tabela 3: Distribuição da população por grupo etário

População (anos)	**2001** (%)	**2011** (%)
0-14	17,0	13,5
15-24	14,8	11,9
25-64	45,8	48,1
>= 65	22,5	26,5

Fonte : INE

O Concelho tem vindo a perder população e a envelhecer

Apenas 6,1 % da sua população possuía em 2013. o ensino superior e em 2011, apresentava uma taxa de analfabetismo de 12,4%

Apresenta uma taxa de desemprego em 2013 de 11,0 % e um índice de envelhecimento de 204%

Concelho de Viseu

O **Concelho de Viseu** é um concelho em crescimento populacional, tendo aumentado entre 2001 e 2009 a percentagem de população entre os 25 e os 64 anos de idade (2001: 52% e 2009: 55%), porém na população mais jovem (entre os 0 e os 24 A) houve um decréscimo (de 17%--> 15%) enquanto a população idosa aumentou, (de 15%--> 17%) ultrapassando os jovens. Verifica-se, assim, um envelhecimento da população e um aumento dos grandes idosos, estando a população com 75 ou mais anos a crescer a um ritmo superior em relação à de entre 65-74 anos. Em 2009 já havia por cada 100 pessoas com 65 ou mais anos, 44,2 % de pessoas com 75 ou mais anos.

Apresenta uma taxa de Desemprego de 9,5% .

!5% da população possui ensino superior, porém este concelho ainda tem uma taxa de analfabetismo de 5,4%

Em 2014, os Concelhos em estudo apresentam o seguinte equipamento social:

Concelho	Creche	Centro de Atividades Ocupacionais	Lar Residencial	Centro de Dia	Estrutura Residencial para Idosos (Lar de Idosos e Residência)	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)
Oliveira de Frades	78	90	0	30	83	84
S Pedro do Sul	132	30	36	88	182	322
Vila Nova de Paiva	66	0	0	50	149	145
Viseu	1 608	219	148	565	1 143	1 416
Vouzela	120	0	0	20	127	255
Total nos concelhos em estudo	2004	339	184	553	1684	2222
% em relação ao distrito	50,9 %	51,1 %	49,1 %	24,7 %	31,3 %	34%
Total no distrito de Viseu	**3941**	**664**	**375**	**2 242**	**5 385**	**6 538**

Fonte : Carta Social - 2014

Em Suma Nos Concelhos em estudo observamos que, à excepção do Concelho de Viseu, todos têm vindo a perder população. Todos os concelhos à semelhança de Portugal estão a envelhecer, porém com índices de envelhecimento diferentes

4. Problemática, objectivos e metodologia

4.1. Problemática e objectivos do estudo

O reconhecimento da relevância do empreendedorismo e da inovação nas sociedades contemporâneas é, hoje, muito consensual. O empreendedorismo e a inovação são dois dos fatores mais importantes para a dinamização e para o desenvolvimento de economias modernas. Neste sentido, a presente investigação nasce da aposta da Associação para o Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva - ADDLAP em sustentar de forma mais informada a conceção dos projectos e consequentemente contribuir para um maior impacto nas ações. Esta medida visa apoiar o crescimento e o emprego suportados por uma economia global mais competitiva e exigente.

Tendo como principal objetivo descrever a realidade das regiões de Dão, Lafões e Alto Paiva no que se refere ao trabalho desenvolvido nas áreas do empreendedorismo e da inovação social este estudo pretende mais especificamente:

a) Identificar as boas práticas nacionais e internacionais de promoção do empreendedorismo e da inovação social;
b) Identificar os agentes locais que desenvolvem ações junto dos grupos sociais mais vulneráveis e aquelas cujo trabalho visa o envelhecimento ativo da população.

4.2. Metodologia

As escolhas metodológicas assumidas no âmbito de qualquer investigação não são, de todo, neutras ou independentes de um posicionamento teórico e epistemológico particular, à semelhança do que acontece com a própria definição dos objetivos. Atendendo à necessidade de uma compreensão absoluta e ampla da realidade no terreno, bem como à natureza dos objetivos que definimos, optamos por fazer uma ampla revisão da literatura sobre boas práticas de inovação e empreendedorismo internacionais, nacionais e regionais recorrendo às seguintes fontes de pesquisa: bases

de dados (e.g. Carta Social, Pordata, RCAAP, Google Scholar, SCciELO, UNESCO Document and Publicactions), revista *online* (Revista Debater a Europa, Universum, Política y Sociedad), publicações de diversos organismos (e.g. Comissão da União Europeia, Ministérios Públicos, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação EDP, Câmaras Municipais).

Para estabelecer uma base de dados dos organismos que trabalham na região junto da população alvo, da região Dão, Lafões e Alto Paiva utilizamos, o "Diagnóstico Social" respectivamente dos cinco Municípios envolvidos (Oliveira de Frades, São Pedro do Sul e Vila Nova de Paiva, Viseu, Vouzela),[7]. Posteriormente, foram contactados todos os organismos registados nesta base de dados para informar sobre a investigação que iria decorrer e confirmação/atualização dos dados existente bem como para solicitar as devidas autorizações para o envio do questionário. As instituições foram igualmente sensibilizadas para a importância de uma participação maciça nas repostas ao questionário.

Após a atualização dos dados foram enviados inquéritos *online*[8], que para o efeito foram por nós elaborados, e cuja principal finalidade era obter a caracterização da instituição e a descrição das atividades desenvolvidas junto da população da região em estudo.

Posteriormente, foram inseridos todos os resultados obtidos numa nova base de dados concebida para o feito no *Statistic Package for the Social Sciences 19.0 (SPSS 19).*

5. Análise e discussão de resultados.

5.1. Levantamento de Agentes Internacionais e Nacionais a actuar no território

5.1.1Agentes Internacionais

	Fundo Social Europeu
Entidade	União Europeia

[7] Ver Anexos II - VI
[8] Ver Anexo I

Fundado	1957
Área de Atuação	- Coesão Económica e Social; - Reforçar o Emprego e a Mobilidade; - Investir na Educação; - Serviço Públicos de melhor qualidade; - Igualdade de oportunidades para todos (combater a marginalização, promover empresas sociais, apoiar parcerias locais, práticas inclusivas).
Diretrizes	- Aumento da capacidade de adaptação dos trabalhadores e das empresas; - Melhoria do acesso ao emprego, inserção profissional dos desempregados; - Reforço da integração social das pessoas desfavorecidas; - Aumento e melhoria do investimento no capital humano; - Reforço da capacidade institucional e eficácia das administrações e dos serviços públicos.
Projectos Nacionais Apoiados	Programa Operacional Potencial Humano (POPH); Programa Operacional de Assistência Técnica Fundo Social Europeu (POAT FSE).
Publicações / guidelines	*http://ec.europa.eu/esf/main.jsp?catId=394&langId=pt* *http://ec.europa.eu/esf/main.jsp?catId=63&langId=pt* *http://ec.europa.eu/esf/main.jsp?catId=531&langId=pt* *http://ec.europa.eu/esf/main.jsp?catId=54&langId=pt* *http://ec.europa.eu/esf/main.jsp?catId=53&langId=pt*

Social Finance Uk	
Entidade	Social Finance – Bernard Horn
Fundado	2007
Área de Atuação	- Pessoas e Jovens; - Saúde e Assistência Social; - Justiça Criminal; - Habitação; - Desempregados; - Industria Financeira; - Desenvolvimento Internacional; - Empreendedorismo Social (gencomunidade, 4Children, empower comunidade)
Diretrizes	- Desenvolver um mercado de investimento social; - Acesso ao capital e aconselhamento aos investidores e

	entidades do sector social interessadas no fornecimento de impacto social.
Projectos Nacionais Apoiados	Laboratório de Investimento Social (LIS)
Publicações / guidelines	*http://www.socialfinance.org.uk/services/impact-incubator/* *http://www.socialfinance.org.uk/impact/social-enterprise/*

Social Innovation Exchange	
Entidade	Six – Social Innovation Exchange
Fundado em	2008
Área de Atuação	- Inovação Social; - Promoção do diálogo entre agentes sociais.
Diretrizes	- Partilha de métodos entre inovadores sociais; - Elaboração de modelos mais eficazes de inovação social;
Projectos Nacionais Apoiados	Diversos colóquios sobre a temática do empreendedorismo social; - MIES Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social.
Publicações / guidelines	*http://www.socialinnovationexchange.org/pastactivities#* *http://www.mies.pt/index.php/pt/*

Euclid Network	
Entidade	Euclid network
Fundado em	2007
Área de Atuação	- Desenvolvimento Profissional; - Governação positiva; - Financiamento sustentável.
Diretrizes	- Relações entre líderes do terceiro setor na Europa Central e Europa Oriental e os Balcãs Ocidentais; - Contacto de líderes além-fronteiras para facilitar a aprendizagem mútua e cooperação, para o desenvolvimento de sociedades mais inovadoras e coesas; - O bem-estar social tem de ser desenvolvido como uma parceria entre todos os sectores, com o terceiro sector desempenha um papel crucial. Partilha provas com os membros/parceiros para ajudá-los a inovar, a fim de ser melhor no que fazem.
Projectos Nacionais Apoiados	MIES – Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social
Publicações / guidelines	https://webgate.ec.europa.eu/socialinnovationeurope /en/directory/news/euclid-network-partners-udipss-porto-

	promote-social-innovation-portugal http://www.mies.pt/index.php/pt/

Comité Internacional Da Cruz Vermelha	
Entidade	Cruz Vermelha
Fundado	1864
Área de Atuação	- Proteção da vida e da dignidade das vítimas de conflitos armados e outras situações de violência; - Assistência às vítimas de conflitos armados e outras situações de violência; - Direção e coordenação dos esforços internacionais de ajuda do Movimento em conflitos armados e outras situações de violência; - Esforço para prevenir o sofrimento com a promoção, fortalecimento e desenvolvimento do DIH e dos princípios humanitários universais.
Diretrizes	O esforço do CICV é orientado por sete Princípios Fundamentais, que a organização compartilha com os outros componentes do Movimento. Os princípios – humanidade, imparcialidade, neutralidade, independência, voluntariado, unidade e universalidade – estão estabelecidos nos Estatutos do Movimento16 e constituem os valores comuns que distinguem o Movimento de outras organizações humanitárias. O Movimento conferiu ao CICV a tarefa de defender e difundir estes princípios.
Projectos Nacionais Apoiados	Apoio às unidades da Cruz Vermelhas nacionais
Publicações / guidelines	https://www.icrc.org/pt/o-cicv/mandato-e-missao

Rede europeia anti-pobreza	
Entidade	Rede Europeia Anti-Pobreza
Fundado	1999
Área de Atuação	- Agentes sociais, sejam eles associações privadas ou públicas de solidariedade social, são grupos-alvo da intervenção da rede; - Desenvolvimento cultural, moral e físico das pessoas reforçando a autonomia, quer sejam idosos, deficientes, desempregados, famílias monoparentais, jovens em situação de risco, imigrados, minorias étnicas e culturais, crianças maltratadas, pessoas sem-abrigo ou outras;

	- Reunir e divulgar entre os agentes de solidariedade social toda a informação dos Quadros Comunitários de Apoio em matéria de políticas socias; - Desenvolve investigações, forma grupos de trabalho para analisar os fenómenos de exclusão e inclusão social; - Emite pareceres sobre os problemas que identifica procurando sempre influenciar os poderes políticos para a sua resolução.
Diretrizes	- Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva. - Reajuste das práticas de acção social às novas realidades e aos fenómenos de exclusão.
Projectos Nacionais Apoiados	- Projecto Click; - Grupo de Apoio às Famílias; - Projecto Janus III; - Projecto Rami.
Publicações / guidelines	*http://www.eapn.pt/projectos.php?ID=1*

Quadro Resumo: Agentes Internacionais

Agente	Projectos	Áreas	Finalidades
Fundo Social Europeu	POPH POAT FSE	Empregabilidade e Mobilidade Adaptabilidade de empresas e de trabalhadores Melhorar o acesso ao emprego e	

		inserção profissional dos desempregados Educação Práticas inclusivas e prevenção de exclusão social Qualidade dos serviços públicos e outros	Desenvolvimento local
Social Finance UK	LIS	Jovens e outros Saúde e Assistência Social Habitação Indústria Justiça criminal	Empoderamento da população Empreendedorismo social Desenvolvimento de mercado de investimento social com acesso a capital
Social Innovation Exchange	MIES – Mapa de Inovação e Empreendedorismo Sociais	Inovação Social Intercolaboração entre agentes sociais	Rentabilização do trabalho dos agentes sociais locais Partilha de Metodologias de

			inovação social Elaboração de modelos eficazes de inovação
Euclid Net work	MIES	Desenvolvimento profissional Financiamento sustentável	Inovação e coesão social Partilha intersectorial Bem-estar social Cooperação internacional
Comité Internacional da Cruz Vermelha	Apoio das Unidades Nacionais da Cruz Vermelha	Protecção social e de saúde Apoio a vitimas de conflitos e catástrofes	Finalidades humanistas em vários campos Ajuda internacional humanitária
Rede Europeia anti-pobreza	Projecto Click Projecto Janus III Projecto Rami Grupos de apoio a famílias	Prevenção da exclusão social Promoção da inclusão social Empoderamento dos Agentes Sociais	Promoção da autonomia em idosos e deficientes Prevenir situações de jovens em risco Diminuir o desemprego

		Investigação social Aconselhamento socio-económico	Igualdade de direitos Exercício pleno de uma cidadania informada , participativa e inclusiva

Vemos assim, que os agentes internacionais que atuam no território visam o desenvolvimento económico-social e do capital social, embora com variações em áreas de atuação

Outras finalidades são a prevenção da exclusão social e a promoção da inclusão social.

A ajuda humanitária em várias áreas, a luta contra a pobreza, a diminuição da taxa de desemprego e a autonomia de idosos e pessoas com deficiências, bem como a luta pela igualdade de direitos estão entre outras finalidades destes agentes, que também visam rentabilizar o trabalho dos diferentes agentes sociais.

Procuram através de várias estratégias e projectos, fomentar uma cidadania informada, participativa e inclusiva que contribua para o bem-estar social e para sociedades mais inovadoras e coesas que permitam um desenvolvimento local endógeno.

A cooperação intersectorial bem como a partilha de metodologias de inovação social e a cooperação internacional são outras das finalidades destes agentes, bem como a elaboração de um modelo eficaz de inovação social.

5.1.2. **Agentes Nacionais e Projectos nacionais relevantes, em Portugal**

Social Business School - Instituto de Empreendedorismo Social

O Instituto de Empreendedorismo Social (IES) é uma associação formada por um conjunto de pessoas que acreditam que, em Portugal, o empreendedorismo social deve ser estimulado para a promoção do desenvolvimento socio-económico. Assim é importante realizar projectos que solucionem problemas sociais. Fundada em Dezembro de 2008, nasceu do encontro de vontades de alguns empreendedores sociais visando identificar , modelos de sucesso de empreendedorismo social fazê-los crescer e, quando possível, replicá-los.

Esta entidade tem por objetivo:

Trabalhar com organizações e indivíduos excecionais e determinados para identificar, apoiar, formar, promover e relacionar, inspirando e potenciando para um mundo melhor.

Publicações / guidelines	http://www.ies-sbs.org/empreendedores-sociais/isep-portugal/programa-datas/ http://www.ies-sbs.org/empreendedores-sociais/managing-impact-business-mib/inovacao-e-competitividade-para-iniciativas-de-empreendedorismo-social/

Fundação EDP

A fundação EDP é uma instituição de direitos privados, criada pela EDP – Energia de Portugal, S. A. Em Dezembro de 2004. Esta fundação tem por fins gerais, a promoção, o desenvolvimento e apoio de iniciativas de natureza social, cultural, cientifica, tecnológica, educativa, ambiental e de defesa do património.

No que diz respeito à Inovação Social, a sua missão passa por fomentar a ”Economia Solidária” a noção e a prática do empreendedorismo social e da sustentabilidade, fundamentais para o desenvolvimento e para a sobrevivência das organizações sociais. Posiciona a intervenção numa lógica de investimento social – e não de mera beneficência.

Publicações / guidelines	http://www.fundacaoedp.pt/inovacao-social/ http://www.fundacaoedp.pt/inovacao-social/programa-edp-solidaria/edp-solidaria-2015-inclusao-social-saude-e-educacao/496

Fundação Calouste Gulbenkian

A Fundação Calouste Gulbenkian é uma instituição portuguesa de direito privado e utilidade pública, cujos fins estatutários são a Arte, a Beneficência, a Ciência e a Educação. Criada por disposição testamentária de Calouste Sarkis Gulbenkian, os seus estatutos foram aprovados pelo Estado Português a 18 de Julho de 1956.

No âmbito da sua intervenção na área do Desenvolvimento Humano, tem dado crescente protagonismo à promoção de uma agenda partilhada de inovação e empreendedorismo social, assumindo-os como vetores transversais da sua estratégia de atuação, quer no apoio à inclusão

dos grupos mais vulneráveis da população, quer na capacitação das organizações sociais. A fundação apoia os mais diversos projectos nos três momentos chaves do seu ciclo de vida: apoio na fase piloto e desenvolvimento inicial das iniciativas; promoção da sua sustentabilidade e escala; influências de políticas públicas.

Publicações / guidelines	*http://www.gulbenkian.pt/Institucional/pt/Apoios/ApoioProjectos?a=454* *http://www.gulbenkian.pt/Institucional/pt/Fundacao/ProgramasGulbenkian/ParceriasDesenvolvimento*

Laboratório de Investimento Social

O Laboratório de Investimento Social (LIS) surge para promover o desenvolvimento de um mercado de investimentos social em Portugal que permite às organizações com maiores restrições orçamentais atingir a sustentabilidade financeira.

O Laboratório está a funcionar desde Outubro 2013 e foi apresentado publicamente em Fevereiro de 2014. É um projecto parceiro do IES e da Fundação Calouste Gulbenkian que pretende criar "conhecimento e inteligência de mercado".

O LIS apoia organizações, investigações e entidades do setor publico no desenvolvimento e estruturação de Títulos de Impacto Social; trabalha com organizações e investigadores de forma a melhorar a aptidão dos projectos para receberem investimento social e maximizarem o seu impacto terreno; e; desenvolve estudos de viabilidade de projectos de investimento em diversas áreas como a inclusão social.

Publicações / guidelines	*http://investimentosocial.pt/o-laboratorio/servicos/* *http://investimentosocial.pt/notas-e-publicacoes/relatorio-final-do-grupo-de-trabalho-portugues-para-o-investimento-social/*

Mapa de Inovação em Empreendedorismo Social

O projecto "Mapa Português de Inovação e Empreendedorismo Social", nasce em 2003 como objetivo claro contribuir para o crescimento e competitividade de um novo mercado de inovação e empreendedorismo social nacional. Este é um projecto de pesquisa, através do

mapeamento de iniciativas inovadoras e de criação de conhecimento, usando uma metodologia de proximidade com as comunidades locais, e focando a análise nos factores de competitividade dos modelos de negócio inovadores identificados, e de divulgação e disseminação internacional de casos de sucesso e boas práticas nacionais.

A IES coordena este projecto sendo responsável pela aplicação da metodologia ES+ com o objetivo principal de identificar e reconhecer iniciativas inovadoras, que resolvem problemas sociais, com elevado potencial de transformação social e crescimento (replicabilidade/escalabilidade), bem como pela implementação de uma ferramenta de análise de competitividade que promova a criação de um mercado social eficaz e eficiente através da melhoria da competitividade das empresas e organizações sociais.

Assim, o projecto MIES abrange todas as iniciativas que se enquadram na definição de inovação e empreendedorismo social, isto é, iniciativas que resolvem problemas sociais/ambientais negligenciados com elevado potencial de transformação positiva da sociedade.

Publicações / guidelines	*http://map.mies.pt/*
	http://competitividade.mies.pt/
	http://issuu.com/ipav/docs/livromies

Cooperativo António Sérgio para a Economia Social

A CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social é uma cooperativa de interesse público que assenta numa parceria efetiva entre o Estado e organizações representativas do setor da económica social criada em 1976 (Inscoop).

Reconhece, promove, dinamiza, fortalece e qualifica o setor da economia social desenvolvida sob a orientação de quatro eixos estratégicos: **1.** Colocar a economia social na agenda política nacional, através da promoção do reconhecimento legal e institucional do setor; **2**. Reforçar a aliança entre o setor da economia social e o Estado, através da revitalização de modelos de interação entre o Estado, a sociedade civil organizada e o mercado; **3.** Desenvolver um conjunto de programas, destinados a promover a criação de oportunidades para a modernização do setor da economia social; **4.** Promover e apoiar o empreendedorismo social e estimular a capacidade empreendedora dos/as cidadãos/ãs e das organizações, visando o desenvolvimento sustentável.

O CASES onde cooperam diversos actores que pretendem tornar a economia social um sector coeso e de reconhecido valor, contribuindo para um mundo justo e solidário.

Publicações / guidelines	*http://www.cases.pt/programas/impactosocial*

Associação Empresarial para a Inovação

A COTEC Portugal - foi constituída em Abril de 2003, norteada pela missão de "promover o aumento da competitividade das empresas localizadas em Portugal, através do desenvolvimento e difusão de uma cultura e de uma prática de inovação, bem como do conhecimento residente no país".

A COTEC é uma associação que conta com o apoio dos seus Associados e das instituições do Sistema Nacional de Inovação (SNI) para a concretização dos seus objetivos, através da realização de iniciativas em várias áreas: dinamização da Inovação Empresarial; valorização do conhecimento, aceleração do crescimento das PME, projectos.

Publicações / guidelines	*http://www.cotecportugal.pt/index.php?option=com_ content&task=view&id=1340&Itemid=206* *ww.cotecportugal.pt/index.php?option=com_content&task= blogcategory&id=218&Itemid=418*

POPH – Programa Operacional Potencial Humano

O POPH – Programa Operacional Potencial Humano é o programa que concretiza a agenda temática para o potencial humano inscrito no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Desde 2007 que o POPH estimula o potencial de crescimento sustentado da economia portuguesa, no quadro das seguintes prioridades: superar o défice estrutural de qualificações da população portuguesa, consagrando o nível secundário como referencial mínimo de qualificação, para todos; promover o conhecimento científico, a inovação e a modernização do tecido produtivo, alinhados com a prioridade de transformação do modelo produtivo português assente no reforço das atividades de maior valor acrescentado; estimular a criação e a qualidade do emprego, destacando a promoção do empreendedorismo e os mecanismos de apoio à transição para a vida ativa; promover a igualdade de oportunidades, através do desenvolvimento de estratégias integradas e de base territorial para a inserção social de pessoas vulneráveis a trajetórias de exclusão social. Esta prioridade integra a igualdade de género como fator de

coesão social.

Publicações / guidelines	*http://www.poph.qren.pt/content.asp?startAt=2&categoryID=545* *http://www.poph.qren.pt/content.asp?startAt=2&categoryID=376*

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Criado em 2002, o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) tem por missão promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências.

Destaca-se a aposta continuada na produção e disseminação de normas, orientações e outros instrumentos de intervenção, para vários domínios dos comportamentos aditivos e dependências, construídas num trabalho articulado com os vários *stakeholders* estratégicos, com o objetivo da harmonização das práticas, garantindo a eficácia, a qualidade e a sustentabilidade dos ganhos em saúde.

Publicações / guidelines	*http://www.sicad.pt/PT/Intervencao/ReinsercaoMais/SitePages/modelodeintervencao.aspx* *http://www.sicad.pt/PT/Intervencao/ReinsercaoMais/SitePages/Documentos.aspx* *http://www.sicad.pt/PT/Concursos_v2/SitePages/ConcursosPORI.aspx*

Outras Entidades Públicas & Privadas que Desenvolvem Programas Pontuais

Entidade	***Público-alvo***
Agrupamentos de Escolas	Crianças, adolescentes, Jovens e suas famílias; Famílias em situação de pobreza.
Associações de Proteção de Pessoas em Risco	Pessoas e crianças vítimas de maus-tratos, violência, negligência e outros.
Associação Nacional de Aposentados,	Aposentados, Idosos, Pensionistas,

Pensionistas e Reformados	Reformados.
Associação para o Incremento Social	Infância; Juventude; Terceira Idade.
Associações Empresariais	Comunidade em geral.
Caritas Diocesanas	Pessoas em situação de pobreza; Sem abrigo; Desempregados; Refugiados; Toxicodependentes.
Centro da Segurança Social	Comunidade em geral.
Centros Hospitalares	Comunidade em geral.
Centros Locais de Desenvolvimento Social Mais	Comunidade em geral.
Comissões de Proteção de Crianças e Jovens	Crianças, Jovens e Adolescentes.
Cruz Vermelha Portuguesa	Pessoas em situação de pobreza; Sem abrigo; Desempregados; Refugiados; Toxicodependentes.
Guarda Nacional Republicana	Comunidade em geral.
Instituições Particulares de Solidariedade Social	Crianças, adolescentes e jovens; Famílias; Idosos.
Instituto da Droga e Toxicodependência	Toxicodependentes.
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Desempregados; Pessoas em situação de pobreza; Comunidade em geral.
Instituto Português da Juventude	Crianças, Adolescentes e jovens
Juntas de Freguesias	Comunidade em geral.
Municípios	Comunidade em geral.
Núcleos Locais de Intervenção	Pessoas portadoras de necessidades especiais; Pessoas em situação de pobreza;

	Sem abrigo; Desempregados; Refugiados; Toxicodependentes.
Polícia de Segurança Pública	Comunidade em geral.
Santas Casas da Misericórdia	Comunidade em geral.
Unidades de Saúde Locais	Comunidade em geral.
Universidades e Politécnicos	Jovens; Idosos; Famílias.

Quadro resumo: Agentes Nacionais e Projectos nacionais relevantes, em Portugal

Agente	Projectos	Áreas	Finalidades
Social Business School – Instituto de Empreendedorismo Social (IES)	LIS MIES	Identificação de actividades de empreendedorismo Identificação de indivíduos criativos e empreendedores Suporte económico e científico	Empreendedorismo social Desenvolvimento local
Fundação EDP	Investimento Social (não beneficência)	Preservação do património cultural Ambiente Empreendedorismo social e de sustentabilidade Suporte a empresas	Educação Preservação do ambiente Inovação tecnológica Economia solidária Cidadania Desenvolvimento Local
Associação Empresarial para Inovação (COTEC	Desconhece-se	Desenvolvimento de uma cultura de inovação	Empreendedorismo organizacional Dinamização e

– Portugal)		Aceleração no crescimento de pequenas e médias empresas	inovação empresarial Crescimento de PME
Fundação Calouste Gulbenkian	Patrocínio de Projectos Científicos e culturais Laboratório de Investigação Social (LIS)	Captação organizacional Promoção da cultura, arte e ciência Partilha e divulgação Científica Empreendedorismo Educação	Desenvolvimento cultural e artístico Desenvolvimento Científico Educação Desenvolvimento humano Empreendedorismo social
Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas dependências (SICAD)	Desconhece-se	Promover a redução de consumo de substâncias psicoactivas e de outras dependências Prevenção de comportamentos aditivos e de dependências	Ganhos em saúde Inclusão e não exclusão social Prevenir situações de jovens em risco Segurança
Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)	Desconhece-se	Suporte económico-social Modernização do sector da economia social Promoção e suporte ao empreendedorismo	Empoderamento comunitário Desenvolvimento socio-económico

		social	
Cruz Vermelha Portuguesa	Desconhece-se	Apoio a pessoas em situação pobreza/ fragilidade económica Apoio aos Sem abrigo; Desempregados; Refugiados; Toxicodependentes	Inclusão e não exclusão social Apoio a minorias sociais
Associação de Protecção de Pessoas em risco	Desconhece-se	Apoio a vítimas de violência/ maus tratos	Prevenção da exclusão social Suporte social
Caritas Diocesana	Desconhece-se	Apoio a pessoas em situação pobreza/ fragilidade económica Apoio aos: Sem abrigo; Desempregados; Refugiados; Toxicodependentes	Inclusão e não exclusão social Apoio a minorias sociais
Comissão de protecção de Crianças e Jovens		Protecção de menores Prevenção de menores em risco	Inclusão e não exclusão social Prevenir situações de jovens em risco Segurança
Instituições Particulares de Solidariedade Social		Suporte social Apoio a pessoas em situação pobreza/ fragilidade económica	Inclusão e não exclusão social Combate à pobreza Suporte social

IEFP		Requalificação de trabalhadores	Inclusão e não exclusão social Combate à pobreza Combate ao desemprego
Laboratório de investimento Social (LIS)		Apoio a organizações públicas Apoio à investigação Estudos de viabilidade de Projectos de investimento	Suporte organizacional Estudos de impacto de empreendedorismo Aconselhamento
	Mapa de Inovação em Empreendedorismo Social (MIES)	Identificação e reconhecimento de iniciativas inovadoras Transformações sociais, positivas	Requalificação social (replicabilidade/ escalabilidade) Competitividade empresarial Empreendedorismo social Empoderamento da sociedade
	Programa Operacional Potencial Humano (POPH) (Inserido no QREN- quadro de Referência Estratégico Nacional)	Modernização e requalificação do tecido social Promoção de empregos e de sua qualidade Promover a igualdade de oportunidades	Empoderamento da Sociedade Empreendedorismo Social Combate à exclusão Social

		Prevenção da exclusão social	

Vemos, assim, que as organizações de âmbito nacional mencionadas têm como finalidade não só ajudar quem necessita (combate à pobreza, protecção de pessoas carenciadas em várias áreas da vida) e dar protecção a pessoas com problemas socio-sanitários e económicos, mas também visam a integração social de minorias sociais, a promoção do desenvolvimento humano e do empoderamento individual e colectivo, a criação de novas empresas e empregos, a requalificação de trabalhadores e de empresas, ganhos em saúde e reabilitação social de excluídos ou em risco de o serem.

Há ainda organizações como a Fundação Calouste Gulbenkian que promove a cultura, a arte e a ciência bem como a sua divulgação, como factores de desenvolvimento humano e consequentemente de toda a sociedade

A Educação, o empreendedorismo social, o combate ao desemprego e exclusão social e, o desenvolvimento comunitário, também estão subjacentes às acções de alguns destes organismos apresentando-se dois projectos pela sua importância: **MIES** (mapa de inovação em empreendedorismo social) , para identificação e reconhecimento de iniciativas inovadoras e transformações sociais positiva e, POPH para modernização e requalificação do tecido social , promoção de empregos e de sua qualidade , promoção de igualdades e prevenção da exclusão social. Este último projecto está inserido no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

5.2. Agentes Regionais da Região Dão, Lafões e Alto Paiva

Organizações em estudo

No encalço dos objetivos definidos para a investigação, foram referenciadas 238 organizações na região Dão, Lafões e Alto Paiva que abrange os concelhos de Oliveira de Frades, São Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela. (Quadro 1)

Quadro 1: ***Distribuição instituições por concelho***

Concelho	n	Percentagem
Oliveira de Frades	16	6,7
São Pedro do Sul	31	13,0
Vila Nova de Paiva	10	4,2
Viseu	157	66,0
Vouzela	24	10,1
Total	238	100,0

As tentativas para envolver no estudo todas as instituições falharam. Assim das 238 organizações referenciadas só pudemos enviar o questionário a 90,8 % delas, por em 8,4 % (n=20) não se conseguir contacto com os responsáveis; em dois casos (0,8%) não nos foi dada a autorização para o envio do questionário por estarem em processo de restruturação ou por não estarem autorizados a responder ao inquérito.(Quadro 2 e 3)

Quadro 2: *Distribuição das entidades referenciadas em função do sucesso/insucesso no contacto (Região Dão Lafões e Alto Paiva)*

Contactos estabelecidos	*Número de Entidades*	*Percentagem*
Questionários Enviados	216	90,8
Não conseguimos contactar	20	8,4
Não obtivemos autorização para o envio	2	0,8
Total	238	100,0

Quadro 3*: Distribuição das entidades referenciadas em função do sucesso/insucesso no contacto (por concelhos)*

Concelho→ Contactos estabelecidos:↓	*Oliveira de Frades*	*São Pedro do Sul*	*Vila Nova de Paiva*	*Viseu*	*Vouzela*
Questionários Enviados	14	29	10	139	24
Não conseguimos contactar	2	2	0	16	0
Não obtivemos autorização para o envio	0	0	0	2	0
Total	16	31	10	157	24

Assim nos concelhos de Vila Nova de Paiva e Vouzela conseguimos contactar e enviar a todos, o questionário. Já no concelho de Viseu houve 16 organizações que não conseguimos contactar e, em outras duas não obtivemos autorização para o fazer.

Dos duzentos-e-desaseis questionários enviados, foram-nos devolvidos cinquenta-e-três (24,5 %). Há 3 (1,4 %) organizações que não estão sedeadas na região Dão Lafões e Alto Paiva mas como possuem delegações em concelhos da região em estudo, foram também consideradas. (Quadro 4)

Quadro 4: *Distribuição das respostas obtidas por concelho*

Concelho	Número de Entidades que responderam	Percentagem em relação ao total de questionários enviados (216)
Oliveira de Frades	3	1,4
São Pedro do Sul	7	3,2
Vila Nova de Paiva	5	2,3
Viseu	31	14,3
Vouzela	4	1,9
Outros	3	1,4
Total	53	24,5

Quadro 5: *Distribuição das respostas por concelho*

Concelho	**Nº de questionários enviados**	**Respostas (% em relação ao total de questionários enviados no Concelho)**	
		N	**%**
Oliveira de Frades	14	3	21,4
S. Pedro do Sul	29	7	24,1
Vila Nova de Paiva	10	5	50,1
Viseu	139	31	22,3
Vouzela	24	4	16,7
Outros [1]		3	
Total	**216**	**53**	**24,5**

[1] Os *outros* correspondem a organizações que embora não sediadas na região em estudo, possuem nele delegações

Após análise da carta social da região assim como dos questionários que nos reenviaram, observou-se que as organizações presentes no território ADDLAP possuem na sua grande maioria o estatuto jurídico de "associação sem fins lucrativos", atuando essencialmente a nível local. As ações destas organizações visam não só o suporte social de crianças e idosos, mas também de famílias e pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica. Algumas desenvolvem acções para promover o envelhecimento activo

Oliveira de Frades

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES	
Ano de arranque	1974
Estatuto jurídico	Município
Abrangência geográfica	Local – Oliveira de Frades
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Educação e Investigação, Saúde, Serviços Sociais, Território e Ambiente, Atividades económico-financeiras, Habitação e desenvolvimento económico - Diversas ações não especificadas.
Público-alvo	Todos os municípios
Descrição dos principais projectos	**- Convívio com idosos do concelho na procura do combate ao isolamento social e exclusão social:** convívio/passeio com os idosos do concelho e um encontro na sede do concelho para comemoração do dia do idoso; **- Projecto Ficactivo**: várias atividades físico-motoras e lúdicas junto da população do concelho. Estas atividades são desenvolvidas de forma regular; **- Carrinha de apoio ao munícipe:** carrinha e mão-de-obra necessária ao apoio de várias tarefas e pequenos trabalhos junto de populações mais desfavorecidas; **- Outras iniciativas dentro das atribuições do município:** conjunto de tarefas que visam o combate à pobreza e exclusão social.

JUNTA DE FREGUESIA DE RIBEIRADIO	
Ano de arranque	N.S.[9]
Estatuto jurídico	Junta de Freguesia
Abrangência geográfica	Local – Ribeiradio
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Território e Ambiente - Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica)
Público-alvo	Organizações, associações e municípios

[9] N.S. Não sabe

Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE OLIVEIRA DE FRADES

Ano de arranque	1980
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Local - União de Freguesias de Oliveira de Frades, Sejães e Souto de Lafões
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer
Público-alvo	Crianças, Adolescentes, Estudantes
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

Quadro Resumo: Concelho de Oliveira de Frades

Agente	Projectos	Áreas	Para Quem	Finalidades
Município de Oliveira de Frades	Projecto *Ficactivo* Carrinha de Apoio do munícipe Luta contra a pobreza Acividades de lazer para idosos (ocasionais)	Cultura/ Lazer Educação e Educação ao longo da vida Habitação Desenvolvimento económico	Idosos Outros Comunidade	Desenvolvimento local Combate à Pobreza e exclusão social Envelhecimento activo Cultura/ Lazer Cidadania
Junta de Freguesia de	**S/ *projectos especificados***	Apoio a pessoas em situação pobreza/	**Não especificado**	Combate à Pobreza e

Ribeiradio		fragilidade económica Cultura/ lazer Território ambiente		exclusão social Cultura/ Lazer
Associação cultural e recreativa de Oliveira de Frades	**S/ projectos especificados**	Cultura/ lazer Intercolaboração entre agentes sociais	Crianças Adolescentes Idosos Estudantes	Cultura/ Lazer Ocupação tempos livres Envelhecimento activo

Assim neste concelho há actividades integradas em projectos específicos e outras não. Predominam as actividades de cultura, convívio e lazer, de combate à pobreza (mas em planos de acção pontuais e/ou ocasionais) e pró envelhecimento activo

Há também actividades de envelhecimento activo que visão promover o convívio e manter o idoso fisicamente activo

Concelho de S. Pedro do Sul

MISERICÓRDIA DE SÃO PEDRO DO SUL

Ano de arranque	1865
Estatuto jurídico	Irmandade da Misericórdia / St. Casa da Misericórdia
Abrangência geográfica	Regional – São Pedro do Sul
Âmbito de atuação	Educação e Investigação, Serviços Sociais, Território e Ambiente - Cuidados infantis, ATL's centros de dia para jovens / adolescentes, Serviços para a família, Serviços para idosos, Prevenção / alívio e controle de catástrofe, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica)
Público-alvo	Idosos, Crianças, Adolescentes, Estudantes, Pessoas em situações de pobreza, Comunidade

Descrição dos principais projectos	**- Horta Comunitária:** Disponibilização de parcelas de terreno para cultivo de produtos hortícolas e frutos de rasto, bem como apoio nas tarefas de gestão do espaço. **- BAT - Banco de Ajudas Técnicas**: Disponibilização gratuita de ajudas técnicas a quem temporariamente por acidente ou doença, bem como de forma permanente, necessite destes apoios para as atividades correntes do dia.

JUNTA DE FREGUESIA DE PINHO

	N.S.
Ano de arranque	
	Junta de Freguesia
Estatuto jurídico	
	Local - Pinho
Abrangência geográfica	
	Cultura e Lazer
Âmbito de atuação	
	Idosos, Crianças, Adolescentes
Público-alvo	
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - O GRUPO RECREATIVO E CULTURAL DE FERMONTELOS

	1991
Ano de arranque	
	Associação sem fins lucrativos
Estatuto jurídico	
	Local – Figueiredo de Alva
Abrangência geográfica	
	Serviços Sociais - Serviços para idosos
Âmbito de atuação	
	Idosos
Público-alvo	
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

JUNTA DE FREGUESIA DE VILA MAIOR	
Ano de arranque	N.S.
Estatuto jurídico	Junta de Freguesia
Abrangência geográfica	Local – Vila Maior
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Território e Ambiente - Contratos Emprego-Inserção
Público-alvo	Desempregados, Organizações, associações e municípios
Descrição dos principais projectos	- Viagem: Viagem anual gratuita para idosos

FREGUESIA DE SERRAZES	
Ano de arranque	N.S.
Estatuto jurídico	Junta de Freguesia
Abrangência geográfica	Local - Serrazes
Âmbito de atuação	Território e Ambiente
Público-alvo	Autarquia
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S PEDRO DO SUL, VÁRZEA E BAIÕES	
Ano de	2013

arranque	
	Junta de Freguesia
Estatuto jurídico	
	Local – S. Pedro do Sul, Várzea e Baiões
Abrangência geográfica	
	Cultura e Lazer, Educação e Investigação, Serviços Sociais, Território e Ambiente - ATL's centros de dia para jovens / adolescentes, Serviços para a família, Prevenção / alívio e controle de catástrofe
Âmbito de atuação	
	Idosos, Crianças, Adolescentes, Desempregados
Público-alvo	
	- Banco de manuais escolares usados: Recolha e distribuição de manuais escolares usados famílias carenciadas. - Loja Social: Recolha e distribuição de bens usados doados pela população carenciada. **- Cedência de bicicletas (3) de utilização gratuita pela população**
Descrição dos principais projectos	

Quadro Resumo: Concelho de S. Pedro do Sul

Agente	Projectos	Áreas	Para Quem	Finalidades
Irmandade da Misericórdia **/ Sta Casa da Misericórdia**	***Horta Comunitária*** ***BAT : Banco de Ajudas técnicas***	Convívio Educação / Investigação Suporte Social a idosos e crianças Apoio social a famílias Prevenção e alívio em situação de catástrofes Combate à pobreza Desenvolvimento Comunitário	Crianças Adolescentes Idosos Famílias Pessoas em situação de pobreza Comunidade	Desenvolvimento local Combate à Pobreza e exclusão social Envelhecimento activo Cidadania

Junta de Freguesia de Pinho	**S/ projectos especificados**	Cultura/ lazer	Crianças Adolescentes Idosos	Cultura/ Lazer
Grupo recreativo e cultural de Fermantelos/ Associação de Solidariedade social	**S/ projectos especificados**	Cultura/ lazer Suporte Social	Idosos	Cultura/ Lazer Ocupação tempos livres Envelhecimento activo
Junta de Freguesia de Vila Maior	**S/ projectos especificados**	Cultura/ lazer Suporte Social Território/ ambiente	Idosos Desempregados Organizações/ Associações	Suporte social Inclusão social
Junta de Freguesia de Serrazes	**S/ projectos especificados**	Território/ ambiente	Comunidade	Suporte comunitário
União de Freguesias de S. Pedro do Sul, Várzea e Baiões	***Banco de manuais escolares usados*** ***Loja social*** ***Bicicleta para o cidadão***	Cultura/ Lazer Educação / investigação Combate à pobreza Cidadania Território/ ambiente Prevenção/ alívio em situação de catástrofes	Crianças Jovens Adolescentes Famílias Ambiente Comunidade	Suporte social e comunitário Inclusão social Combate à Pobreza e exclusão social Envelhecimento activo Cidadania Desenvolvimento local

Neste concelho as atividades são várias, visando todas as faixas etárias o suporte social a famílias e a desempregados. Há ainda a preocupação com situações de catástrofes, com o desenvolvimento local em vários sectores da vida da comunidade.

Este Concelho apresenta projectos interessantes (embora alguns deles não totalmente inovadores) quer para ocupação dos tempos livres, quer para uma educação ao longo da vida quer ainda para a promoção de cidadania e do bem-estar individual e colectivo . Fomentam ainda a noção de interajuda/ solidariedade social e da preservação do ambiente. São exemplos: *Loja social, Banco de manuais escolares usados, Bicicleta para o cidadão, Horta Comunitária e* ***Banco*** *de Ajudas técnicas*

Concelho de Vila Nova de Paiva

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE PAIVA	
Ano de arranque	2010
Estatuto jurídico	Organização integrada na Ad. Central do Estado
Abrangência geográfica	Local – Vila Nova Paiva
Âmbito de atuação	Educação e Investigação -
Público-alvo	Crianças, Adolescentes
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

CASA DO POVO DE VILA NOVA DE PAIVA	
Ano de arranque	1980
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Local – Vila Nova de Paiva
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Serviços Sociais - Cuidados infantis, ATL's centros de dia para jovens / adolescentes, Serviços para a família, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica) Crianças, Adolescentes, Estudantes

Público-alvo	
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO ALTO PAIVA

Ano de arranque	1982
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativa
Abrangência geográfica	Local - Vila Nova de Paiva
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Saúde, Serviços Sociais - Cuidados infantis, ATL's centros de dia para jovens / adolescentes, Serviços para a família, Serviços para pessoas com necessidades especiais, Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo, Serviços de autoajuda e outros serviços pessoais, Abrigos temporários
Público-alvo	Idosos, Crianças, Adolescentes, Pessoas em situações de pobreza, Pessoas portadoras de necessidades especiais
Descrição dos principais projectos	**- Cantinas Sociais**: Fornecimento de refeições a pessoas que não têm recursos para fazerem refeições condignas diariamente

CENTRO PAROQUIAL DE TOURO

Ano de arranque	1997
Estatuto jurídico	Instituição Particular de Solidariedade Social
Abrangência geográfica	Regional – Vila Nova de Paiva
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Saúde, Serviços Sociais, Religião - Serviços para a família, Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica)
Público-alvo	Idosos, Pessoas em situações de pobreza
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

	N.S.
Ano de arranque	
	Freguesia
Estatuto jurídico	
	Local – Vila Nova de Paiva
Abrangência geográfica	
	Território e Ambiente
Âmbito de atuação	
	Idosos, Crianças, Adolescentes, Mulheres
Público-alvo	
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

Quadro Resumo de Vila Nova de Paiva

Agente	Projectos	Áreas	Para Quem	Finalidades
Agrupamento de Escolas de V. Nova de Paiva	***Sem Projectos especificados***	Educação / Investigação	Crianças Adolescentes	Educação
Casa do Povo de Vila Nova de Paiva	**S/ projectos especificados**	Cultura/ lazer Suporte Social Educação	Crianças Adolescentes Famílias Pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica	Cultura/ Lazer Educação
Associação de Solidariedade social do Alto Paiva	**Cantinas sociais**	Cultura/ lazer Suporte Social Abrigos temporários Envelhecimento activo	Crianças Idosos Famílias Pessoas com necessidades sociais	Cultura/ Lazer Suporte Social Envelhecimento activo

Centro Paroquial de Touro	***Projecto escolhas acertadas*** ***Projectos com novas tecnologias***	Cultura/ lazer Suporte Social Inclusão social e não exclusão social Combate ao desemprego Informação /educação Educação ao longo da vida	Jovens Idosos Outros	Suporte social Inclusão social Educação ao longo da vida Requalificação de trabalhadores Cidadania Desenvolvimento local
Junta de Freguesia de **Vila Nova de Paiva**	**S/ projectos especificados**	Território/ ambiente	Comunidade	Comunidade

Este concelho demonstra uma preocupação com a educação e a educação ao longo da vida, bem como a preservação do ambiente e com as práticas de inclusão social e de não exclusão social. Há organismos que para o efeito utilizam as TIC's como instrumento de requalificação social e também de convívio/lazer e educação ao longo da vida.

A ajuda na escolha de uma profissão dirigida a jovens é outra preocupação, envolvendo agrupamento de escolas.

Vemos assim, uma preocupação global com o desenvolvimento local, a cidadania e o futuro dos jovens sem contudo esquecer os mais velhos.

Concelho de Viseu

FREGUESIA DE BODIOSA

N.S.

Ano de arranque

Junta de Freguesia

Estatuto jurídico

	Local - Bodiosa
Abrangência geográfica	
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Serviços Sociais, Território e Ambiente - ATL's centros de dia para jovens / adolescentes
Público-alvo	Crianças, Estudantes
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

CASA DO POVO DE ABRAVESES

	1935
Ano de arranque	
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Local - Abraveses
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Serviços Sociais - Cuidados infantis, Serviços para a família, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica), Vítimas de violência doméstica
Público-alvo	Crianças, Mulheres, Desempregados, Minorias étnicas, Pessoas em situações de pobreza
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos próprios destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

MUNICÍPIO DE VISEU

	1123
Ano de arranque	
Estatuto jurídico	Município
Abrangência geográfica	Local – Concelho de Viseu
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Educação e Investigação, Saúde, Serviços Sociais, Território e Ambiente, Atividades económico-financeiras, Habitação e desenvolvimento económico, Filantropia e Voluntariado, Atividades Internacionais - Serviços para a família, Serviços para pessoas com necessidades especiais, Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo, Serviços de autoajuda e outros serviços pessoais, Prevenção / alívio e controle de catástrofe,

Público-alvo	Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica), Aconselhamento e reabilitação social, Apoio a imigrantes, Apoio a trabalhadores precários Idosos, Crianças, Adolescentes, Mulheres, Desempregados, Sem abrigo, Reclusos, Toxicodependentes, Estudantes, Minorias étnicas, Pessoas em situações de pobreza, Pessoas portadoras de necessidades especiais, Organizações, associações e municípios
Descrição dos principais projectos	**- Atividade Sénior:** O programa da atividade sénior é organizado pela Câmara Municipal de Viseu com o objetivo de sensibilizar a comunidade sénior viseense para a importância de um dia-a-dia mais ativo e dinâmico e, consequentemente, para a aposta numa melhor qualidade de vida. São dinamizadas aulas de educação física e de hidroginástica 2 a 3 vezes por semana. São dinamizadas ações de educação para a saúde pelo ACES Dão Lafões. **- Rede Social - Conselho Local de acção Social:** Promover a qualidade de Vida dos Idosos, através da elaboração de propostas na área da política social ligada aos idosos. Atualização das listas de idosos sinalizados pelas Forças de Segurança. Dotar os idosos de conhecimentos de medidas de auto proteção. Celebração de um protocolo com a Cruz Vermelha , Juntas de Freguesia e outras IPSS para proceder a pequenas reparações. Desenvolvimento de atividades culturais e recreativas. Promover e apoiar o bem estar dos idosos e suas famílias, através do alojamento de estudantes universitários nas suas residências - Programa "Viseu Aconchega". Programa Viseu Solidário - apoio a pessoas e famílias, residentes no concelho, através de apoios financeiros na área da habitação e saúde. (Este Programa abrange todos os grupos etários)

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE MUNDÃO

Ano de arranque	1981
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Local – Mundão
Âmbito de atuação	Educação e Investigação, Serviços Sociais, Religião - Cuidados infantis, Serviços para a família, Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo
Público-alvo	Idosos, Crianças
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DA FREGUESIA DE ABRAVESES

1990

Ano de arranque	
	Associação sem fins lucrativos
Estatuto jurídico	
	Local - Abraveses
Abrangência geográfica	
Âmbito de atuação	Serviços Sociais - Cuidados infantis, ATL's centros de dia para jovens / adolescentes, Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica)
Público-alvo	Idosos, Crianças, Pessoas em situações de pobreza
Descrição dos principais projectos	- **Atividade Sénior:** 2 aulas de ginástica sénior por semana - **FEAC:** Distribuição anual de bens alimentares à população com carência económica - **Banco Alimentar:** Distribuição mensal de bens alimentares à famílias carenciadas

ACADEMIA MORANGOS

Ano de arranque	2005
Estatuto jurídico	Sociedade por quotas
Abrangência geográfica	Local – Abraveses
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Educação e Investigação, Serviços Sociais - ATL's centros de dia para jovens / adolescentes
Público-alvo	Crianças, Adolescentes
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL DESPORTIVA E RECREATIVA DE LUSTOSA

Ano de arranque	1992
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos

	Local – Ribafeita
Abrangência geográfica	
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Serviços Sociais - Serviços para a família, Serviços para idosos
Público-alvo	Idosos, Pessoas em situações de pobreza
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.
Website/ guidelines	

CENTRO SÓCIO PASTORAL DA DIOCESE DE VISEU

	1997
Ano de arranque	
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Local – Santa Maria
Âmbito de atuação	Serviços Sociais - Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo
Público-alvo	Idosos
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

LAR ESCOLA DE SANTO ANTÓNIO

	1894
Ano de arranque	
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Nacional
Âmbito de atuação	Educação e Investigação, Serviços Sociais, Religião - apoio á infância e juventude
Público-alvo	Crianças, Adolescentes
	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo

Descrição dos principais projectos	da população.

JUNTA DE FREGUESIA DE RANHADOS

	N.S.
Ano de arranque	
	Junta de Freguesia
Estatuto jurídico	
	Local - Ranhados
Abrangência geográfica	
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Saúde, Serviços Sociais, Território e Ambiente - Serviços para a família, Serviços para pessoas com necessidades especiais, Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo, Prevenção / alívio e controle de catástrofe, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica)
Público-alvo	Idosos, Crianças, Adolescentes, Mulheres, Desempregados, Pessoas em situações de pobreza
Descrição dos principais projectos	**- Atividade Sénior:** Ocupação de tempos livres; enriquecimento cultural. **- Aulas de Informática sénior**

RECREATIVO DE BASSAR - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL

	1986
Ano de arranque	
	Associação sem fins lucrativos
Estatuto jurídico	
	Local - Campo
Abrangência geográfica	
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Serviços Sociais, Filantropia e Voluntariado - Promoção do envelhecimento ativo
	Associações e Comunidade
Público-alvo	
Descrição dos principais projectos	**- Atividade Sénior:** Promoção de atividade física direcionada aos maiores de 55 anos, para evitar a perda de mobilidade e assim promover melhoria da qualidade de vida nas pessoas acima desta idade. Promoção do envelhecimento ativo consciente.

GRUPO SOCIAL DE RECREIO E DESPORTO DE TORREDEITA

	1936
Ano de arranque	

	Associação sem fins lucrativos
Estatuto jurídico	
	Local - Torredeita
Abrangência geográfica	
	Cultura e Lazer
Âmbito de atuação	
	Crianças
Público-alvo	
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE BOA ALDEIA

	1997
Ano de arranque	
	Associação sem fins lucrativos
Estatuto jurídico	
	Regional - Viseu
Abrangência geográfica	
Âmbito de atuação	Serviços Sociais - Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica) Idosos, Pessoas em situações de pobreza
Público-alvo	
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL ESPIRITUALISTA DE VISEU

	1977
Ano de arranque	
	Associação sem fins lucrativos
Estatuto jurídico	
	Nacional
Abrangência geográfica	
Âmbito de atuação	Serviços Sociais, Religião - Serviços para a família, Serviços de autoajuda e outros serviços pessoais, Abrigos temporários, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica), Apoio a jovens vulneráveis à toxicodependência, Aconselhamento e reabilitação social Idosos, Crianças, Adolescentes, Mulheres, Desempregados, Sem

Público-alvo	abrigo, Prostituídos, Toxicodependentes, Minorias étnicas, Pessoas em situações de pobreza
Descrição dos principais projectos	**- Colher de Esperança:** Contribuir para o Bem-Estar da Pessoa Sem Abrigo e a sua Reintegração Social; a) Satisfação das suas necessidades humanas básicas; b) Promoção do equilíbrio pessoal; c) Habilitação com competências socioprofissionais; d) Promoção da autonomia e do exercício de cidadania. Neste projecto são apoiadas 25 pessoas (atualização de Junho de 2015) que se encontram na condição de sem abrigo, considerando os critérios da tipologia ETHOS. **- LAReS:** Este projecto pretende promover o bem-estar da família e a sua inclusão social, de forma a contribuir para a satisfação das necessidades básicas humanas, automatizar competências básicas de gestão doméstica e gestão financeira familiar e desenvolver competências pessoais, familiares e sociais. Este projecto apoia cerca de 70 famílias, que se traduzem em 270 utentes.

EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL DE VISEU

Ano de arranque	2004
Estatuto jurídico	Município
Abrangência geográfica	Local – Viseu
Âmbito de atuação	Serviços Sociais, Habitação e desenvolvimento económico - Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica), Aconselhamento e reabilitação social, Habitação Social Municipal e Reabilitação de Habitações Degradadas
Público-alvo	Idosos, Crianças, Adolescentes, Mulheres, Desempregados, Sem abrigo, Reclusos, Prostituídos, Toxicodependentes, Refugiados, Estudantes, Grupos de doentes, Minorias étnicas, Pessoas em situações de pobreza, Pessoas portadoras de necessidades especiais, Organizações, associações e municípios
Descrição dos principais projectos	**- Habitação Social Municipal:** Gestão social, financeira e patrimonial da habitação social propriedade do Município de Viseu. **- Viseu Habita:** Comparticipação (fundo perdido) de obras de reabilitação em habitações degradadas situadas no Concelho de Viseu.

CENTRO SOCIAL DA PAROQUIA DE CORAÇÃO DE JESUS

Ano de arranque	1995
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
	Local – Coração de Jesus

Abrangência geográfica	
Âmbito de atuação	Serviços Sociais, Religião - ATL's centros de dia para jovens / adolescentes, Serviços para idosos, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica)
Público-alvo	Idosos, Crianças, Pessoas em situações de pobreza
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FARMINHÃO

Ano de arranque	1982
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Regional – Viseu
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Educação e Investigação, Saúde, Serviços Sociais - Cuidados infantis, ATL's centros de dia para jovens / adolescentes, Serviços para a família, Serviços para pessoas com necessidades especiais, Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica)
Público-alvo	Idosos, Crianças, Adolescentes, Pessoas em situações de pobreza, Pessoas portadoras de necessidades especiais
Descrição dos principais projectos	**- Valências/ Respostas Sociais:** dispõe das seguintes respostas sociais: Creche, Jardim de Infância, CAF, CATL, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Idosos, Unidade de Cuidados Continuados. Respondem assim às necessidades de crianças, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade .Dentro destas respostas dispõe de atividades como Educação Física, animação musical inclusive para a população sénior - **Grupo de Cantares Flamiam:** Grupo de Cantares denominado FLAMIAM, em que as pessoas que dele querem fazer parte têm acesso a formação musical. Este grupo promove também o encontro intergeracional e um envelhecimento ativo. **- Escola de Rendas de Bilros:** com o objetivo de recuperar e trazer novamente uma arte que se foi perdendo no tempo e que era característica de Farminhão, as rendas de bilros, promove o envolvimento das pessoas com mais idade, mantendo a sua atividade e estando aberta para quem mostre interesse na frequência da mesma. **- Atividade Sénior**: colaboração com a CMV na realização das atividades da Atividade Sénior. As mesmas destinam-se à população idosa, cedendo a ASSF o espaço para realização da mesma e o transporte para a hidroginástica. - **Atividades intergeracionais, de apoio ao estudo e à família:** Ao longo do tempo a ASSF tem vindo a promover várias atividades intergeracionais. O encontro de mais novos com mais velhos é muito valorizado por esta instituição, pois muitas vezes é o

	despertar de emoções, o reencontro de gerações e até reencontro familiar.O apoio ao estudo gratuito às crianças com dificuldades educativas, incluindo crianças de grupos sociais mais desfavorecidos. O apoio social e psicológico às famílias, com formação, informação, acompanhamento e encaminhamento de situações de acordo com as suas necessidades e casos apresentados. **- Apoio médico, de enfermagem e rastreios:** apoio médico e de enfermagem que coloca ao dispor dos seus clientes, nomeadamente de crianças e idosos em situações mais desfavorecidas.

CARITAS PAROQUIAL DE SÃO JOÃO DE LOUROSA

Ano de arranque	2011
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Local – São João de Lourosa
Âmbito de atuação	Serviços Sociais - Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica)
Público-alvo	Idosos, Crianças, Adolescentes, Pessoas em situações de pobreza
Descrição dos principais projectos	**- Acção social paroquial:** Ajuda à pobreza: Análise e inscrição no Programa Feac da Seg. Social (1 x ano); Análise e inscrição no Banco Alimentar (mensal); Recolha de alimentos (Seg Social) 1 x ano; Recolha de alimentos no Banco Alimentar 9 x ano Feitura e distribuição de Cabazes com alimentos Compra de Alimentos; Participação em Peditórios semestrais do BA

PALÁCIO DA BRINCADEIRA

Ano de arranque	2006
Estatuto jurídico	Sociedade por cotas
Abrangência geográfica	Local – Abraveses
Âmbito de atuação	Educação e Investigação - Cuidados infantis
Público-alvo	Crianças
	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais

Descrição dos principais projectos	vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

CONFRARIA SANTA EULALIA

Ano de arranque	1998
Estatuto jurídico	Irmandade da Misericórdia / St. Casa da Misericórdia
Abrangência geográfica	Local – Repeses
Âmbito de atuação	Educação e Investigação, Serviços Sociais, Religião - ATL's centros de dia para jovens / adolescentes, Serviços para idosos
Público-alvo	Idosos, Crianças
Descrição dos principais projectos	**- Ginástica sénior:** destinada a clientes seniores da estrutura residencial para idosos

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E SM DE VISEU

Ano de arranque	1966
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Regional – Viseu
Âmbito de atuação	Educação e Investigação, Saúde, Serviços Sociais - Cuidados infantis, ATL's centros de dia para jovens / adolescentes, Serviços para a família, Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo, Serviços de autoajuda e outros serviços pessoais, Aconselhamento e reabilitação social
Público-alvo	Idosos, Crianças, Organizações, associações e municípios
Descrição dos principais projectos	**- Centro apoio Alzheimer Viseu:** Detetada a falta de apoio para quem sofre com a doença de Alzheimer, esta valência contribui para a melhoria da qualidade de vida dos cuidadores e familiares dos doentes para que possam prestar cuidados de qualidade. Em articulação com entidades com vasta experiência e conhecimento científico. Reuniões de trabalho com responsáveis do Centro de Referência Estatal de Salamanca de Apoio a Pessoas com a Doença de Alzheimer e outras Demências e da Alzheimer Portugal. Os objetivos: • Reduzir o impacto do diagnóstico de Alzheimer no doente, família e núcleo de relações sociais;

	• Sensibilizar os diversos actores para encararem melhor as situações de pré-demência e demência; • Evitar a exclusão; • Diminuir a incidência da depressão entre os prestadores de cuidados a pessoas com doença de Alzheimer; • Educar as mentalidades para a realidade da patologia; • Propiciar meios de intervenção, retardamento e melhoria da qualidade de vida; • Perspetivar uma política de intervenção profilática e permanente da patologia; • Criar solidariedades que permitam que os recursos a criar, a desenvolver e a apoiar favoreçam um acompanhamento adequado e um suporte efetivo. **- Café Memória de Viseu**: Os interessados poderão encontrar um ambiente acolhedor, reservado e seguro onde se facilita a interação entre todos, se oferece apoio emocional, informação útil e promove a participação das pessoas em atividades lúdicas e estimulantes com o apoio de profissionais de saúde ou de acção social, num contexto informal. Pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida e redução do isolamento social das pessoas com problemas de memória ou demência bem como dos respectivos familiares e cuidadores. Pretende ainda sensibilizar a comunidade para a relevância crescente do tema das demências, reduzindo, assim, o estigma que lhe está associado. O CM abre portas mensalmente. As sessões iniciam-se com o acolhimento individual de cada um dos participantes e prosseguem com a apresentação de um tema por um orador ou com a realização de atividades. De seguida, faz-se uma pausa para café destinada a promover um momento de convívio entre todos. A participação é gratuita e sem marcação prévia.

FUNDAÇÃO D. JOSÉ DA CRUZ MOREIRA PINTO	
Ano de arranque	1963
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Local – Viseu
Âmbito de atuação	Educação e Investigação, Serviços Sociais - Cuidados infantis
Público-alvo	Crianças
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

FREGUESIA DE MUNDÃO	
	1975

Ano de arranque	
	Freguesia
Estatuto jurídico	
	Local – Mundão
Abrangência geográfica	
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Serviços Sociais, Território e Ambiente, Atividades económico-financeiras
	Idosos, Desempregados
Público-alvo	
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVA DE GUMIRÃES

Ano de arranque	1934
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Regional – Viseu
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Educação e Investigação, Serviços Sociais, Filantropia e Voluntariado - ATL's centros de dia para jovens / adolescentes, Serviços para a família, Serviços para pessoas com necessidades especiais, Serviços para idosos, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica)
Público-alvo	Idosos, Crianças, Adolescentes, Mulheres, Desempregados, Estudantes, Pessoas em situações de pobreza
Descrição dos principais projectos	- **Apoio a carenciados** - Alimentação e Vestuário **- Centro de Convívio** **- Rastreio médicos** **- Ocupação de tempos livres** **- Apoio domiciliário**

LAR RESIDENCIAL SOL

Ano de arranque	2013
Estatuto jurídico	Empresa a fim lucrativo
Abrangência geográfica	Local – São Pedro de France

	Saúde - Serviços para idosos
Âmbito de atuação	
	Idosos
Público-alvo	
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE ROTARY CLUB DE VISEU

	2001
Ano de arranque	
	Associação sem fins lucrativos
Estatuto jurídico	
	Regional – Viseu
Abrangência geográfica	
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Educação e Investigação, Filantropia e Voluntariado - Promoção do envelhecimento ativo
	Idosos
Público-alvo	
Descrição dos principais projectos	- **Áreas de estudo**: Artes; danças de salão; direito e ciência política; fotografia; francês; atividades físicas; hidroterapia; historia; horticultura; informática; inglês; ioga; literatura; música (canto e instrumentos); psicologia; saúde; teatro/expressão dramática. - **Atividades letivas e outras de dimensão lúdica e social**: visitas de estudo : acções de convívio, passeios, clube de leitura.

JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE BOA ALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA

	2013
Ano de arranque	
	Junta de Freguesia
Estatuto jurídico	
	Local - Freguesia de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita
Abrangência geográfica	
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Educação e Investigação, Serviços Sociais, Território e Ambiente, Atividades económico-financeiras, Habitação e desenvolvimento económico, Filantropia e Voluntariado População do espaço territorial abrangido
Público-alvo	
	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais

Descrição dos principais projectos	vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

CASA DO POVO DE CEPÕES

Ano de arranque	2005
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Regional – Cepões
Âmbito de atuação	Serviços Sociais - Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo, Serviços de autoajuda e outros serviços pessoais
Público-alvo	Idosos
Descrição dos principais projectos	- **Estrutura Residencial para Idosos**: construção do centro de dia e serviço de apoio domiciliário

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL CULTURAL E RECREATIVA DOS AMIGOS DE SANTOS EVOS

Ano de arranque	1998
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Local – Santos Evos
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Serviços Sociais - Serviços para idosos
Público-alvo	Idosos, Pessoas em situações de pobreza
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

CÁRITAS DIOCESANA DE VISEU

Ano de arranque	1972

Estatuto jurídico	Entidade de Cariz Religioso
Abrangência geográfica	Regional – Viseu
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Educação e Investigação, Serviços Sociais, Habitação e desenvolvimento económico, Filantropia e Voluntariado, Atividades Internacionais, Religião - Cuidados infantis, ATL's centros de dia para jovens / adolescentes, Serviços para a família, Promoção do envelhecimento ativo, Prevenção / alívio e controle de catástrofe, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica), Apoio a jovens vulneráveis à toxicodependência, Aconselhamento e reabilitação social, Apoio a imigrantes, Minorias étnicas
Público-alvo	Crianças, Adolescentes, Mulheres, Desempregados, Sem abrigo, Reclusos, Toxicodependentes, Refugiados, Estudantes, Minorias étnicas, Pessoas em situações de pobreza
Descrição dos principais projectos	**- Centro Comunitário**: desenvolve no Bairro Social da Paradinha e na comunidade um trabalho de grande interesse social através do seu Centro Comunitário. Sendo uma resposta de vocação social global é constituída por diversas funções de apoio à comunidade, no Atendimento e Acompanhamento Social, na área da Educação, Saúde, Formação, Tempos livres e apoio na elaboração de projectos de vida. Definido no seu plano estratégico e através dos seus objetivos, minimiza situações de exclusão e/ou marginalidade social e apoia as famílias e os jovens dos grupos mais desfavorecidos. Integra crianças, jovens e adultos da comunidade cigana e não cigana, fomentando uma relação intercultural ativa, ajudando à promoção e desenvolvimento social das famílias. O centro comunitário além do trabalho no bairro presta apoio social a toda a freguesia, nomeadamente a famílias com graves problemas sociais e económicos, de Vildemoinhos, S. Salvador, Paradinha, Póvoa de Medronhosa e também a Repeses. Têm sido privilegiadas as Atividades de Informação, Apoio na resolução de problemas e Encaminhamento e Acompanhamento em diversos sectores como a acção Social, RSI, CSI, Educação, Formação Profissional, procura ativa de Emprego, entre outros. **- Projecto Escolhas Acertadas E5G**: tem como objetivo geral promover o desenvolvimento pessoal, social, educacional e profissional de crianças e jovens, entre os 6 e os 24 anos, residentes em territórios urbanos, particularmente expostos a situações de vulnerabilidade e exclusão social. Intervenção de proximidade, assente nos paradigmas de corresponsabilização e de empowerment dos seus participantes diretos e indiretos, através de atividades de ocupação de tempos livres e do recurso às TIC, num contexto que se pretende próximo da escola/formação e do mercado de emprego.

CENTRO SOCIAL DE ORGENS

Ano de arranque	1972

Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Local – Orgens
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Educação e Investigação, Saúde, Serviços Sociais, Território e Ambiente, Filantropia e Voluntariado - Cuidados infantis, Serviços para a família, Serviços para pessoas com necessidades especiais, Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo, Serviços de autoajuda e outros serviços pessoais, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica), Aconselhamento e reabilitação social, Apoio a trabalhadores precários
Público-alvo	Idosos, Crianças
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

INSTITUTO PIAGET - COOPERATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL E ECOLÓGICO, CRL

Ano de arranque	1972
Estatuto jurídico	Cooperativa Social
Abrangência geográfica	Internacional - Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Guiné Bissau, Moçambique
Âmbito de atuação	Educação e Investigação, Atividades Internacionais - atividades junto de populações em risco e vulneráveis (embora o ensino superior seja a sua principal atividade)
Público-alvo	Estudantes, Profissionais (nomeadamente docentes) em formação
Descrição dos principais projectos	**- Inclusão e Aprendizagem ao longo da vida:** linha de Investigação/Ação da Unidade de Investigação em Educação e Intervenção Comunitária. Abrange um conjunto de atividades em permanente observação/avaliação, orientadas para espaços sociais onde os processos de exclusão/inclusão são mais evidentes - tais como a escola, a comunidade, o trabalho, as autarquias, as prisões, qualquer tipo de instituições com responsabilidade na integração ou na formação. Promove projectos de desenvolvimento local, de desenvolvimento internacional, de educação para o desenvolvimento, em parcerias locais e internacionais. Privilegia a área da formação, entendida como necessária ao desenvolvimento pessoal em todos os seus eixos (emprego, cultura, relações, cidadania). **- Práticas Sociais e Bem Estar da Comunidade:** linha de Investigação/Ação da Unidade de Investigação em Educação e Intervenção Comunitária . Promove atividades multidisciplinares ,

em permanente observação / avaliação, na área da saúde bio-psico-social. Visa a criação de intervenções comunitárias tendo em vista mais equidade e justiça social, intervenções essas inovadoras, eficazes e politicamente consequentes. Estas ações visam também fomentar a mudança de certas políticas sociais.
- 2º Encontro sobre Envelhecimento no século XXI, Desafios para a investigação, educação e intervenção comunitária

---

Quadro resumo : Concelho de Viseu

Agente	Projectos	Áreas	Para Quem	Finalidades
Junta de Freguesia de Bodiosa	***Sem Projectos especificados***	Educação Cultura/ lazer Suporte Social Território-Ambiente	Crianças Estudantes	Educação Cultura / Lazer Suporte social
Casa do Povo de Abraveses	**S/ projectos especificados**	Cultura/ lazer Suporte Social Educação	Crianças Mulheres Famílias Pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica Vítimas de violência doméstica Desempregados Minorias étnicas	Cultura/ Lazer Inclusão Social e não exclusão social Educação Combate à violência doméstica Cidadania
Município de Viseu	***Programas de actividades, para seniores*** ***Idosos***	Cultura/ lazer Suporte Social Envelhecimento	Idosos Famílias estudantes	Cultura/ Lazer Suporte Social Educação ao

	sinalizados ***Aproximação geracional*** ***Viseu aconchega***	activo Habitação Educação ao longo da vida	Pessoas com necessidades sociais Outros	longo da vida Envelhecimento activo Aproximação geracional Segurança Cidadania Desenvolvimento local
Centro Social da Paroquia de Mundão	**S/ projectos especificados**	Cultura/ lazer Suporte Social Educação/ investigação Educação ao longo da vida	Crianças Idosos Outros Famílias	Suporte social Educação ao longo da vida Espiritualidade Educação ao longo da vida
Associação de solidariedade Social da Freguesia de Abraveses	***Banco Alimentar*** ***FEAC*** ***Actividade Senior***	Cultura/ lazer Suporte Social Apoio a pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica Educação Envelhecimento activo	Crianças Adolescentes Idosos Famílias carenciadas Outros	Combate à pobreza Suporte social Educação Envelhecimento activo
Academia Morangos	**S/ projectos especificados**	Cultura/ lazer Suporte Social Educação/ investigação	Crianças Adolescentes Jovens	Cultura/ lazer Suporte Social Educação

Associação social cultural, desportiva e recreativa de Lustrosa	**S/ projectos especificados**	Cultura/ lazer Suporte Social	Família Idosos	
Centro Socio-pastoral da diocese de Viseu	**S/ projectos especificados**	Suporte social Envelhecimento activo	Idosos	Suporte Social Envelhecimento activo
Lar Escola de Sto António		Educação/ investigação Suporte social	Crianças Adolescente	Educação Suporte social Espiritualidade
Junta de Freguesia de Ranhados	***Novas tecnologias pª seniores*** ***Actividade Senior***	Cultura/ lazer Suporte Social Saúde Apoio a pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica Envelhecimento activo Prevenção alivio e controle de catástrofes	Crianças Adolescente Idosos Famílias Desempregados Outros Comunidade	Cultura/ lazer Suporte Social Requalificação de trabalhadores Combate à pobreza/ fragilidade económica Educação ao longo da vida Envelhecimento activo Comunidade Desenvolvimento Local Cidadania
Recreativo de Bassar-Associação Desportiva e cultural	***Actividade Senior***	Cultura/ lazer Suporte Social Voluntariado Envelhecimento	Associados Idosos Comunidade	Cultura/ lazer Suporte Social Voluntariado Envelhecimento

		activo		activo
Grupo Social de Recreio e desporto de Torredeita	**S/ projectos especificados**	Cultura/ lazer	Crianças	Cultura/ lazer
Centro Social da Paróquia de Boa Aldeia	**S/ projectos especificados**	Suporte Social Apoio a pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica Envelhecimento activo	Idosos Pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica	Suporte Social Envelhecimento activo
Associação Sociocultural Espiritualista de Viseu	**LARes** **Colher de Esperança**	Suporte Social Habitação Aconselhamento Reabilitação social Suporte Financeiro Inclusão social e não exclusão social Apoio a pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica	Crianças Adolescente Idosos Famílias Pessoas sem abrigo Minorias etnicas Pessoas em prostituição/ toxicodependentes Pessoas com necessidades especiais Refugiados Reclusos	Suporte Social Reabilitação social Combate à exclusão social Inclusão social Combate à Pobreza Espiritualidade Desenvolvimento local
Centro Social da Paróquia de Coração Jesus	**S/ projectos especificados**	Suporte Social e religioso Apoio a pessoas em situação de	Crianças Jovens/ adolescentes	Suporte Social Educação

		pobreza/ fragilidade económica	Idosos Pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica	Espiritualidade
Associação de solidariedade social de Farminhão	***Valências / respostas sociais*** ***Grupo de cantares Flamiam*** ***Escola Renda de bilros*** ***Actividades intergeracionais para apoio a estudos e à família*** ***Actividade Senior***	Cultura / lazer Suporte Social Educação/ formação Educação ao longo da vida Promoção de artesanato Apoio a pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica Envelhecimento activo Promoção intergeracional	Crianças Jovens/ adolescentes Idosos Famílias Pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica Pessoas com necessidades especiais	Cultura / lazer Suporte Social Educação/ formação Educação ao longo da vida Preservação da cultura local Comunicação intergeracional Envelhecimento activo Desenvolvimento local Cidadania
Caritas Paroquial de S. João de Lourosa	***Banco Alimentar*** ***FEAC*** ***Cesta Básica***	Suporte Social Apoio a pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica	Crianças Jovens/ adolescentes Idosos Famílias Pessoas em situação de pobreza/ fragilidade	Suporte Social Luta contra a pobreza/ fragilidade económica

			económica Voluntariado	
Palácio da Brincadeira	***S/ projectos especificados***	Educação e investigação	Crianças	Suporte educacional
Confraria Stª Eulália	***Ginástica Senior***	Educação e Investigação Suporte Social e reigioso Envelhecimento activo	Crianças Idosos	Educação Suporte Social Espiritualidade Envelhecimento Activo Voluntariado Apoio domiciliário
Obras Sociais do Pessoal da CM e SM de Viseu	***Centro de Apoio a D. com D. Alzheimer*** ***Café Memória de Viseu***	Suporte emocional Educação/ investigação Suporte Social Aconselhamento e reabilitação Social Grupos de Auto-ajuda Promoção do envelhecimento activo	Idosos Famílias Doentes com Alzheimer	Suporte social e emocional Educação Suporte Social Aconselhamento e reabilitação Social Auto-ajuda Promoção do envelhecimento activo Cidadania Empoderamento individual e colectivo
Fundação D José da Cruz Moreira	***S/ projectos especificados***	Educação/ investigação	Crianças	Educação

Pinto		Suporte Social		Suporte Social
Junta de Freguesia de Mundão	***S/ projectos especificados***	Cultura / lazer Suporte Social Território e ambiente	Idosos desempregados	Requalificação trabalhador Suporte Social
Associação de solidariedade social, cultura e recreativa de Gumirães	***Apoio a carenciados: alimentação vestuário***	Cultura / lazer Suporte Social Apoio a pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica Apoio a pessoas com necessidades especiais Educação/ investigação Voluntariado Rastreios médicos Apoio domiciliário	Crianças Jovens/ adolescentes Idosos Mulheres Desempregados Estudantes Pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica	Cultura / lazer Suporte Social Luta contra a pobreza Ocupação de tempos livres Educação/ investigação Voluntariado Apoio domiciliário
Lar Residencial Sol	***S/ projectos especificados***	Suporte Social e de saúde	Idosos	Suporte Social (equipamento social)
Universidade Senior de Rotary Club de Viseu	**Areas de estudo**	Cultura / lazer Educação/ investigação Voluntariado Promoção do Envelhecimento	Idosos	Cultura / lazer Educação Voluntariado Envelhecimento Activo

		Activo		Bem estar Desenvolvimento local Cidadania
Junta de União de Freguesias de Boa Aldeia, Farinhão e Torredeita	***S/ projectos especificados***	Cultura / lazer Educação/ investigação Suporte social Voluntariado Habitação Território e Ambiente	Comunidade	Cultura / lazer Educação Suporte social Voluntariado Desenvolvimento local
Casa do Povo de Cepães	**Estrutura residencial pª idosos**	Suporte social Voluntariado Grupos de Auto-ajuda Promoção do Envelhecimento Activo	Idosos	Suporte social Voluntariado Auto-ajuda Envelhecimento Activo
Associação de Solidariedade Social cultural e recreativa dos Amigos de Santos Evos	***S/ projectos especificados***	Cultura / lazer Suporte social Apoio a pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica	Idosos	Cultura / lazer Suporte social Luta contra a pobreza/ fragilidade económica
Caritas Diocesana de Viseu	***Centro comunitário*** ***Projecto Escolhas***	Cultura / lazer Educação/ investigação	Crianças Adolescente Crianças	Suporte Social Reabilitação social

	acertadas E5G	Suporte social Apoio a pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica Reabilitação social Inclusão social e não exclusão social Envelhecimento activo	Adolescentes Idosos Famílias Pessoas sem abrigo Minorias etnicas Migração Toxicodependentes Pessoas com necessidades especiais Refugiados Reclusos	Combate à exclusão social Inclusão social Combate à Pobreza Empoderamento individual e colectivo Desenvolvimento local
Centro social de Orgens	***S/ projectos especificados***	Suporte social Apoio a pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica Suporte social Reabilitação social Voluntariado Grupos de Auto-ajuda Promoção do Envelhecimento	Crianças Idosos Famílias Pessoas com necessidades especiais	
IPIAGET-Cooperativa para o Desenvolvimento **Humano**	***Práticas sociais e bem-estar da Comunidade*** ***Rostos da Violência***	Cultura Educação/ investigação Formação	Estudantes Idosos Comunidade	Educação/ Formação Educação ao longo da vida Luta contra a

integrado e ecológico	***Educação ao longo da vida*** ***Projectos de desenvolvimento Social***	Suporte social Envelhecimento activo Ambiente		violência Desenvolvimento local Empoderamento

Neste Concelho, observa-se entre as organizações estudadas uma preocupação com: o combate à pobreza e à exclusão social, a integração de minorias étnicas, bem como com a migração, a toxidependência, e refugiados. A reabilitação social é outra das preocupações mencionadas, assim como o suporte a pessoas com necessidades especiais, a vítimas de violência e aos sem-abrigo.

O Voluntariado e a existência de grupos de auto-ajuda foram mencionados por mais do que uma instituição deste concelho.

Observam-se assim, atividades voltadas não só para a reabilitação social e o combate à exclusão social, mas também para o empoderamento individual e coletivo que leva ao empreendedorismo e desenvolvimento local. A educação e a educação ao longo da vida também estão presentes em algumas atividades, bem como a aproximação intergeracional.

Concelho de Vouzela

CENTRO SOCIAL DE CAMPIA	
Ano de arranque	1999
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Local - Campia
Âmbito de atuação	Serviços Sociais - Serviços para idosos, Promoção do envelhecimento ativo, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica)
Público-alvo	Idosos, Crianças, Adolescentes, Mulheres, Pessoas em situações de pobreza
Descrição dos principais projectos	- **O Desporto Não tem Idade**: É realizada a actividade - que consiste na promoção de aulas de ginástica à população idosa pela Câmara Municipal de Vouzela em parceria com as IPSS do Concelho de Vouzela - no Centro Social de Campia uma vez por semana.

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE LAFÕES

Ano de arranque	2001
Estatuto jurídico	Associação sem fins lucrativos
Abrangência geográfica	Regional - Lafões
Âmbito de atuação	Educação e Investigação, Território e Ambiente, Atividades económico-financeiras, Habitação e desenvolvimento económico
Público-alvo	Adolescentes, Mulheres, Desempregados, Estudantes, Organizações, associações e municípios
Descrição dos principais projectos	Não reconhece projectos destinados a grupos sociais mais vulneráveis e / ou que visam a promoção do envelhecimento ativo da população.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOUZELA

Ano de arranque	1836
Estatuto jurídico	Município
Abrangência geográfica	Local - Vouzela
Âmbito de atuação	Cultura e Lazer, Educação e Investigação, Saúde, Serviços Sociais, Território e Ambiente, Habitação e desenvolvimento económico - Promoção do envelhecimento ativo, Apoio a pessoas em situação de pobreza /fragilidade (económica), Aconselhamento e reabilitação social, Apoio a imigrantes, Apoio a trabalhadores precários
Público-alvo	Idosos, Crianças, Adolescentes, Mulheres, Desempregados, Estudantes, Minorias étnicas, Pessoas em situações de pobreza, Pessoas portadoras de necessidades especiais
Descrição dos principais projectos	- **Universidade Sénior de Vouzela:** A Universidade Sénior tem como finalidade a promoção da valorização pessoal e social do público sénior através da aquisição de conhecimentos e novas aprendizagens, concedendo-lhes a oportunidade de trocar experiências, vivenciar e partilhar a vida, proporcionando regularmente atividades educativas, sociais, culturais e de convívio. Os alunos da Universidade Sénior podem usufruir um conjunto de disciplinas, desde: Inglês, Escrita Criativa, Francês, História, Cidadania, Saúde e Bem-Estar, Ginástica, Hidroginástica, Ginástica de Relaxamento, Bordados, Arraiolos, TIC, Teatro, etc. As aulas são ministradas por professores/as voluntários/as, mas existem 6 alunos que são ao mesmo tempo professores.

Quadro Resumo : Concelho de Vouzela

Agente	Projectos	Áreas	Para Quem	Finalidades
Centro Social de Campiã	***Desporto não tem idade***	Suporte Social Envelhecimento Activo	Crianças Adolescentes Idosos Mulheres pessoas em situação de pobreza/ fragilidade económica	Suporte social Luta contra a pobreza Envelhecimento activo Cidadania
Associação Empresarial de Lafões	**S/ projectos especificados**	Educação/ Investigação Habitação Território e Ambiente Desenvolvimento local	Adolescentes Mulheres Desempregados	Educação Combate ao desemprego Desenvolvimento local
Câmara Municipal de Vouzela	***Universidade Senior***	Cultura/ lazer Suporte Social Educação e investigação Educação ao longo da vida Envelhecimento	Idosos Famílias estudantes Pessoas com necessidades sociais	Cultura/ Lazer Suporte Social Educação ao longo da vida Envelhecimento activo

		activo Habitação Território e Ambiente	Outros	Cidadania Desenvolvimento local

Neste concelho há uma preocupação com a preservação do ambiente, a educação e educação ao longo da vida, bem como com o envelhecimento ativo a cidadania e o desenvolvimento local, sendo visadas todas as pessoas independentemente do género e grupo etário

Podemos, pois afirmar que embora com atividades diversificadas de concelho para concelho e de instituição para instituição, aquelas visam a educação, uma cidadania, informada e participativa, o empoderamento da população e o desenvolvimento local endógeno, não esquecendo o envelhecimento ativo, como é óbvio, uma vez que todos os concelhos estão a envelhecer e com índices de envelhecimento elevados.
O desenvolvimento local assenta em novos paradigmas de intervenção social e territorial, em que a interligação entre programas, pode poupar muitos recursos
Como houve uma percentagem de instituições que não responderam serias interessante, conhecer o que fazem e motivá-las para o envolvimento em posteriores trabalhos quer de investigação quer de intervenção

Conclusões e recomendações

A Região Dão, Lafões e Alto Paiva é marcada por uma forte diversidade socioeconómica o que constitui uma oportunidade de gerar e fomentar diferentes tipos de interações dependendo dos domínios de intervenção que pretendemos impulsionar.

A Região ADDLAP, principalmente o concelho de Viseu, possui atualmente uma multiplicidade de repostas que se centram essencialmente em ações e intervenções junto de crianças, idosos e pessoas com carência económica. Este leque de intervenções

repete-se nos restantes concelhos analisados tendo uma menor implantação. Ora, se o crescimento está associado ao reforço das componentes organizacionais é fundamental que se procure investir na coesão desses desenvolvimentos e na não multiplicação de esforços em prol de um mesmo objetivo.

Seria pertinente a constituição de uma Rede, constituída por organizações públicas e privadas, e pela comunidade, que tenha como objectivo construir uma estratégia de desenvolvimento local que corresponda às expectativas da população, às vulnerabilidades observadas e aos desafios decorrentes, e que permita o estabelecimento de uma nova cultura de trabalho em parceria., tendo por base o aproveitamento de algumas das atividades que já estão a ser desenvolvidas.

O trabalho em parceria constitui-se como um instrumento de suporte à acção. É, sobretudo, um factor de indiscutível eficácia e sucesso, com particular relevância na área da intervenção social e comunitária, justamente por se tratar de uma área que desafia claramente todos os seus actores a unir esforços, a rentabilizar recursos, a integrar perspectivas, a complementar competências e acções. Vai, assim, ao encontro de uma das dificuldades mais sentidas no terreno por todos aqueles que nela intervêm. É muito frequente que o esforço e voluntarismo dos agentes no terreno encalhem em deficientes articulações entre instituições, serviços ou mesmo pessoas, que às vezes parecem posicionar-se de costas voltadas, quando têm e defendem interesses comuns.

Em Portugal, temos pouca experiência de saber estar e trabalhar em parceria e faltam-nos parâmetros para medir a nossa própria eficácia e para melhorar a nossa capacidade de cooperar. Com o objectivo de superar esta dificuldade a Comissão Europeia preparou um guia desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Europeu "Partnership", com base na experiência das Parcerias de Desenvolvimento EQUAL.

Consideramos que o presente trabalho se constitui como um importante ponto de partida para o estabelecimento de redes de cooperação e parceria sólidas e eficazes, pois implicou um levantamento cuidado do contexto em que as parcerias pretendem operar e a identificação do ou dos temas em que é possível aglomerar sinergias. Sendo fundamental a identificação, selecção e mobilização dos parceiros através da análise dos pontos fortes e fracos das potenciais contribuições. Também é importante identificar os actores-chave e as contribuições relevantes que podem dar para os processos de

mudança sustentada a nível local, nacional e regional, e que podem influenciar desde o início o trabalho de generalização e integração nas políticas (*mainstream*).

Contudo, para que o trabalho prossiga é necessário passar à fase de arranque e assegurar o estabelecimento das parcerias e garantir o empenhamento e o envolvimento de todos, garantindo-se que todos os membros ganham com a execução do projecto e que este traz benefícios mútuos.

Para tal é necessário criar estruturas e processos claros de tomada de decisão, onde são definidos os papéis e responsabilidades de cada um na execução do projecto e é estabelecido um acordo de cooperação.

Tendo em consideração os dados recolhidos no presente trabalho uma das áreas deficitárias na Região é referente à generalização e integração de resultados (*mainstreaming).* É também, fundamental criar ferramentas que facilitem e promovam a adaptação e institucionalização dos resultados.

É essencial estabelecer relações genuínas com entidades relevantes do "*mainstream",* por forma a permitir que iniciativas locais bem-sucedidas possam ser integradas numa estratégia de generalização que influencie as políticas, para que seja maior o impacto económico, político, cultural e organizacional.

É necessária uma abordagem sistemática para assegurar que os resultados são sustentáveis. Isto implica desenvolver e confiar nos contactos bilaterais e transversais com outras iniciativas, programas, redes e instituições aos níveis local, nacional, regional e internacional.

Sugerimos, assim, que seja incentivada a cooperação *online* entre instituições, o que pode ser conseguido com o convite para a participação numa **Plataforma *online*** onde serão partilhadas as experiências e projectos desenvolvidos.

Ao analisarmos as respostas sociais presentes na região podemos verificar que existe um nítido desfalque nas áreas do apoio a imigração, aos refugiados, aos reclusos e aos prostituídos. Neste sentido, estas populações minoritárias estão desprotegidas pois a resposta social que a região lhes oferece é escassa e por vezes desajustada, procurando-se mais o suporte social e económico do que propriamente a sua integração. É

fundamental formar as entidades regionais para que estas possam dar repostas eficazes e efetivas aos sujeitos socialmente desprotegidos.

O desenvolvimento local assenta em novos paradigmas de intervenção social e territorial. Há necessidade de inovar na implementação de políticas ativas de empreendedorismo desenvolvidas nos serviços de proximidade da população.

Existem atualmente múltiplas ferramentas ao dispor das empresas sociais como

1. *Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social em Portugal*: para divulgar casos de sucesso e boas práticas nacionais de inovação e empreendedorismo social; *2. Laboratório de Investimento Social* que procura dar aos empreendedores e empresas sociais melhor acesso a fontes de financiamento 3. *Programa de Apoio a Empresas Sociais* que tem como objetivo a criação de empresas sociais que respondam, de forma inovadora e sustentável, a necessidades sociais identificadas como prioritárias; *4. Iniciativa Portugal Inovação Social* para apoiar instituições e projectos de empreendedorismo social.

Criar soluções para problemas fundamentais de caracter social (pobreza, envelhecimento, abandono escolar precoce, baixas taxas de empregabilidade e carência de estruturas de apoio para crianças e famílias) é o principal propósito que se integra no conjunto de fundos previstos no Portugal 2020 sendo esta uma oportunidade de fomentar boas práticas de promoção do empreendedorismo e da inovação social em paradigmas de intervenção fulcrais.

Sugestões de medidas de intervenção

As seguintes medidas poderão ser aprofundadas ou dirigidas para programas específicos após auscultação dos principais interesses de acção da ADDLAP.

Se consideramos que a região Dão-Lafões e Alto Paiva está a envelhecer , à semelhança do que se passa no País, deverá ter como prioridades :

- Actividades que visem um envelhecimento activo
- A fixação nesta área geográfica, de jovens
- Uma aproximação inter-geracional

Adivinhando, ainda, a mobilidade num futuro próximo de população (sobretudo jovem) de comunidades com outras culturas penso que numa acção de antecipação também deverá ser prioridade a multiculturalidade e a integração pró-activa de minorias

Assim, tendo em vista estes pressupostos propomos:

I– Actividades que visem um envelhecimento activo

Estas actividades têm por objectivos primordiais:

- O bem-estar e qualidade de vida da comunidade, mas também adiar incapacidades / dependências e perdas de autonomia
- Manter o idoso no seu domicilio em segurança e activo, o mais tempo possível e sempre que este o desejar

As actividades para atingir estes dois grandes objectivos devem ter como finalidades: a sensibilização (através de informação adequada) e a motivação de toda a comunidade, através de acções transversais a todas as gerações e com uma continuidade temporal, utilizando , sempre que possível actores permanentes oriundos da própria comunidade e tendo sempre em atenção as necessidades sentidas da população.

As actividades a desenvolver devem ter sempre em mente os três objectivos acima mencionados que são, para além do envelhecimento activo, a aproximação intergeracional e a fixação de jovens através de empreendedorismo social.

Desta forma pretende-se evitar conflitos resultantes não só de um envelhecimento demográfico bastante rápido mas também de culturas provenientes de aprendizagens diferentes.

Ao promover-se aprendizagens envolvendo várias gerações e promovendo o diálogo entre elas estamos a facilitar a compreensão de vivências diferentes que só vão enriquecer a região.

Por outro lado é importante que todo o cidadão sinta que tem direitos, mas também deveres para com o outro e para com toda a comunidade, isto é, torna-se essencial, para além de promover a saúde e o bem-estar, promover a cidadania.

Por tal motivo, as actividades que visam as prioridades estabelecidas entrecruzam-se num emaranhado visando todos os objectivos estabelecidos, podendo, no entanto privilegiar mais um do que outro, mas caminhando sempre para o desenvolvimento da região.

Assim, tendo em atenção o diagnóstico de acção social elaborado, propomos as seguintes actividades:

1) Desenvolvimento de um canal de informação permanente ou com edições periódicas que vincule informação para a saúde e para a cidadania, além de informação de outros sectores que promovam acções de desenvolvimento local e permitam trocas de ideias e experiências. Na área da saúde e da educação propomo-nos elaborar um programa para concretização desta acção
2) Acções envolvendo a cultura tradicional que promovam a literacia e a literacia em novas tecnologias, adaptando-as à realidade local

Estas actividades poder-se-iam rentabilizar utilizando locais onde já há experiências, fazendo a avaliação de resultados e inflectindo estratégias mais dirigidas, quando necessário

3) O exercício físico é uma componente importante na saúde e segurança, tendo em vista o envelhecimento activo, pois o movimento não só preserva a massa muscular e evita patologia osteo-articular incapacitante, mas também estimula os neuro-transmissores e consequentemente o cognitivo

   Assim propomos a existência em cada freguesia (pelo menos nas menos rurais) de hortas/ jardins comunitários em que fosse estimulada a troca de produtos provenientes delas realizando periódicamente uma "feira" apenas com produtos delas provenientes ou manufacturados artesanalmente com eles e em que houvesse prémios simbólicos para a melhor criatividade.

   Uma percentagem destas hortas / jardins seria atribuída a idosos e outra a jovens entre os 15 e os 20 anos

4) Bolsa de voluntariado

   A criação de uma bolsa de voluntários envolvendo todas as idades acima dos 15 anos que apoiariam pessoas a necessitar de auxilio em diversas áreas . para tal dentro desta bolsa eram criadas áreas específicas de acordo com as necessidades, recebendo os voluntários pequenos cursos de formação

   O Piaget/ RECI propõe-se, desde já a organizar a programação da formação, em conjunto com a ADDLAP,a segurança Social e eventualmente a Sta Casa da Misericórdia

5) Identificação de idosos a viver no domicílio em famílias unitárias ou apenas com outro idoso (conjugue ou não), com levantamento do Síndrome de pré-fragilidade e fragilidade e consequente a acção interventiva para a sua prevenção

   Isto seria uma extensão do projecto que já vem sendo desenvolvido pela RECI, em outros locais havendo todo o interesse nesta investigação acção para evitar internamentos e mortes prematuras em idosos

6) Recolha etnográfica de uma cultura local

   Esta recolha poderia ter varias vertentes, envolvendo sempre várias gerações

7) Desenvolvimento de mais lojas sociais cujo lema é nada se perde, tudo se transforma, podendo ser objecto de um projecto de candidatura, comprometendo-se a RECI a elaborar o projecto em conjunto com a ADDLAP

II – Integração cultural

8) Integração cultural de minorias através de projectos interculturais e transculturais que visam o desenvolvimento local e a prevenção da exclusão social bem como a inclusão social

A RECI/ Piaget encontra-se disponível para um diagnóstico de situação e para a elaboração de alguns projectos

Vemos assim que nestas propostas estão presentes os três objectivos iniciais.

Cada acção terá que ser objecto de uma programação podendo-se fraccionar vários projectos, no entanto é transversal a todos eles a melhoria da relação inter-geracional, bem como o empreendedorismo social com vista à fixação de jovens.